

Juventus ainda é o líder



O Juventus manteve a sua posição de líder do 2o. turno do campeonato ao derrotar em casa o Caxias, de Joinville, por 2 a 0. Liminha, o artilheiro, deixou o campo lesionado e não marcou os gols que foram de Duda e Elton. O Caxias começou bem e, enquanto teve fôlego, pode resistir o líder. A partir dos 38 minutos, quando Duda marcou, o gás do time joinvillense já estava acabando. No fim, só deu Juventus que jogou e mostrou porque é o líder.

Avaí empata e fica sem Paulo Henrique



Embora o Próspera merecesse a vitória, seus jogadores — juntamente com os avaianos — lamentaram muito mais o infeliz lance, quando Paulo Henrique aliviou um ataque adversário e machucou-se. Diagnóstico provável: fratura no tornozelo direito.

Pace fica em quarto e Stewart foi o 1o.

Página 12

Argentina leva o GP do Brasil com Fizz

Página 11

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 6 de agosto de 1973 - No. 17.294 - Cr\$ 0,50

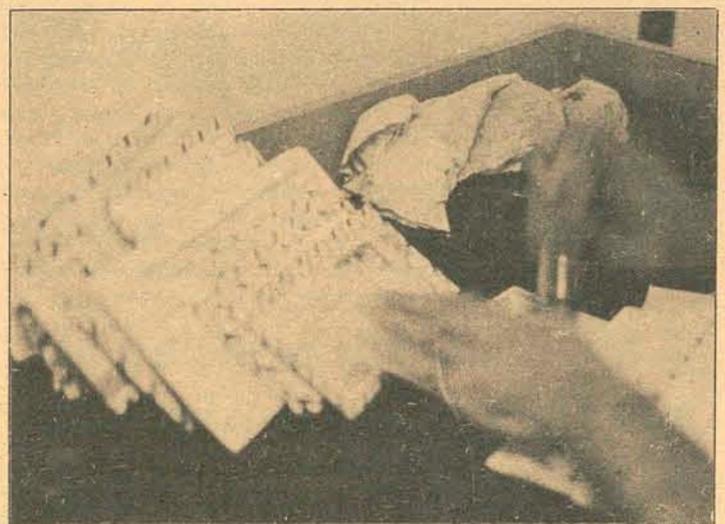
Figueira perde invencibilidade



O Inter foi o menos ruim do fraco amistoso de ontem em Brusque, venceu por 2 a 1 e quebrou a invencibilidade do Figueirense em 16 jogos. (Página 13).

Professor da UFSC morre em desastre

Um acidente automobilístico foi fatal para o professor catarinense Daniel Carlos Weingartner, da Ufsc, na rodovia Cuiabá-Santarém, quando se dirigia a Belterra para ministrar um curso. O veículo teve um pneu estourado, capotou e matou o jovem professor de 26 anos do Colégio Agrícola de Camburiú. Seu corpo será transladado hoje para Camburiú onde será sepultado (Página 10).



Boa ou má, sua mensagem chega

Milhares de envelopes contendo boas ou más mensagens são manipuladas diariamente pelo pessoal dos Correios, que desempenha a difícil arte de comunicar (Páginas 3, 4 e 5).

Palestinos matam em Atenas

Argentina

A maioria dos observadores políticos, inclusive peronistas, acredita que a chapa eleitoral anunciada anteontem será reformulada. "A candidatura de Isabelita não será definitiva", comentam todos.

Peronistas não acreditam na candidatura de Isabel

A maioria dos observadores concordava ontem em que é bem provável seja alterada a chapa eleitoral peronista recém-proclamada, integrada pelo general Juan Peron e sua terceira esposa, Isabel Martinez.

"A candidatura de Isabelita não deverá ser definitiva", era ontem o comentário mais corrente nos meios políticos, inclusive peronistas. Peron, mestre do suspense político, não anunciou ainda se aceitará a candidatura que lhe foi outorgada no congresso justicialista. Ele tem prazo para fazê-lo até 24 de agosto, data em que deverão ser oficializadas as formalidades diante do tribunal eleitoral, o prazo ainda é menor, já que expira no dia 17 de agosto.

Aparentemente, Peron admitiu a pressão da ala direita do peronismo, que controlou substancialmente a organização do congresso de anteontem, a favor da candidatura a vice-presidência de sua esposa, supostamente para "congelar as divergências internas do movimento justicialista. A juventude peronista, de esquerda, e outros setores do centro, não escondiam sua oposição à candidatura de Isabel Martinez. Consideraram-na "orquestrada" pela facção direita, liderada por José Lopez Rega, ministro do Bem-Estar Social e

secretário particular de Peron. Entretanto, nenhum setor peronista pode atacar abertamente a esposa de Peron, com receio de ferir a sensibilidade do chefe do movimento. Isso cria uma situação de trégua interna, que Peron necessita para dar os últimos toques à sua estratégia política, em que os ingredientes são — não apenas o movimento majoritário, mas também a União Cívica Radical e uma série de grupos menores aliados com o Peronismo na Frejuli. Consequentemente, continua sendo um enigma quem será o companheiro de chapa definitivo de Peron.

OPOSIÇÃO

Apenas na centro-direita e na extrema-esquerda existem posições definidas contra Peron. Francisco Manrique, chefe da coalizão Aliança Popular Federalista, anunciou que apresentará candidatura. Ele é apoiado por uma série de partidos do interior moderados e poderá beneficiar-se com os votos de setores da classe média, desgostosos pela posição radical.

Na extrema-esquerda, o pequeno Partido Socialista dos Trabalhadores, trotskysta, proclamou também a candidatura de Juan Carlos Coral. O PST ataca Peron duramente como sendo "agente do capitalismo" e "narcotizador da classe operária".

Terroristas palestinos lançaram ontem granadas de mão e dispararam armas de fogo no saguão do aeroporto de Atenas, na Grécia, que estava lotado, matando dois norte-americanos e ferindo dezenas de pessoas, numa frustrada tentativa de sequestrar um avião que os levasse ao Oriente Médio.

Mais de mil pessoas encontravam-se no saguão, no momento do ataque. As explosões fizeram com que se partissem os vidros de janelas, o que provocou ferimentos em passageiros que procuravam proteger-se. Dimitra Michapoulou, uma aeromoça da TWA, disse: "Um sujeito de aproximadamente 30 anos dirigiu-se até uma mesa, a fim de que sua bagagem de mão fosse examinada. Repentinamente, pegou uma granada de mão e atirou-a ao solo. Felizmente, a coluna de mármore absorveu o impacto maior da explosão, mas muitos ficaram feridos". Acrescentou que, em seguida, os terroristas sacaram seus revólveres e começaram a atirar contra o saguão, enquanto os passageiros tentavam refugiar-se atrás das colunas e dos bancos. Os feridos pediam ajuda aos gritos e centenas de pessoas corriam para as saídas, quebrando as portas de vi-

dro. Quando a polícia do aeroporto apareceu, os dois terroristas procuraram proteger-se. "Reuniram o maior número possível de pessoas atrás de um balcão de mármore, no salão de trânsito, e esperaram, munidos de revólveres e granadas" — disse Dimitra.

Kakkaris, um dos reféns, estava no saguão esperando para viajar a Londres, quando ocorreram as explosões. Tentou esconder-se, quando foi retido por um homem armado: "Os dois homens, de mais ou menos 30 anos, estavam atentos para ver se nos movíamos. Eu me assustei muito, quando pensei que, àquela altura, os dois homens tinham pouco a perder, depois de terem matado e ferido tanta gente".

A polícia negociou com os terroristas, num esforço para conseguir que libertassem os reféns. De repente, os dois ficaram de pé, largaram suas armas sobre o balcão e caminharam em direção aos policiais, que os introduziram num automóvel e os levaram. Tudo era confusão no aeroporto, até umas cinco horas depois. Só se permitia a aterragem dos aviões que chegavam. Os passageiros desembarcavam no lado oposto, até que tudo foi normalizado.

Bispos denunciam à Funai as faltas de seus funcionários

Arbitrariedades que vem sendo praticadas por funcionários da Funai vão ser expostas, hoje, pelo Conselho Indigenista Missionário, órgão da Conferência Nacional dos Bispos, ao general Bandeira de Melo, presidente da entidade.

Dom Tomás Balduino, bispo de Goiás, visitou nas últimas semanas as missões localizadas entre os grupos Xicrim, Tapirapé e Gaviões, concluindo que os servidores da Funai estão substituindo o trabalho missionário que lá foi implantado há mais de 20 anos por uma ação contrária aos princípios adotados no processo de acul-

turação dos índios, até então levados a efeito pelos religiosos que militam naquelas áreas.

Na última sessão, realizada pelo Conselho Indigenista Missionário, foi levantado o problema atual da missão de Marabá, que, segundo os observadores religiosos, está sofrendo pressão da Funai e se ressentindo de pessoal especializado. Para Dom Tomás Balduino, a situação das missões que trabalham sob a jurisdição da prelazia de São Félix é a mesma, porque a Funai está reprimindo a ação dos missionários, impedido que se realizem ações sociais entre os silvícolas.

Mem de Sá: política e sacerdócio se confundem

Ao recomendar aos que pretendam se iniciar na política que, antes de tudo, providenciem a sua independência econômica como condição fundamental de liberdade de atuação, o Ministro Mem de Sá, do TCU, que anuncia para outubro sua aposentadoria, observou que cada vez mais a política se confunde com o sacerdócio. Advertiu que, "a propósito, convém lembrar que a Igreja católica,

seus sacerdotes". Indagado sobre a que causas atribua o alheamento dos jovens da militância política, asseverou ser o problema por demais complexo para comportar uma resposta sumária. No entanto, animou-se a apontar como

causas concorrentes o equívoco dos jovens em não se darem conta de que o liberalismo não mais existe e que "ao lado do liberalismo, no museu de antiguidades, figuram as obras de Karl Marx, também do século XIX".

Em quatro anos, haverá saturação de médicos

Dentro de quatro anos, quando as faculdades triplicarem o número de médicos, em relação a 1970, haverá saturação desses profissionais no país.

Em alguns Estados, continuará havendo falta, principalmente nos do Norte e Nordeste. Enquanto na Guanabara existem hoje 13.162 médicos para uma população de 4.315.746 (dados de 1970), o Estado de São Paulo, com 17.958.693 habitantes, tem 12.367 médicos.

Agora, com a colonização da Amazônia, uma das preocupações do Governo é tornar a área habitável e, para isso, há que se voltar para a resolução dos problemas sanitários. Como os médicos formados nos grandes centros preferem continuar nas cidades, expondo-se à saturação do mercado e, consequentemente, sujeitos aos baixos salários, pretende-se levá-los para as regiões amazônicas em troca de salários com pensadores.

No entanto, essas vantagens não tem atraído os médicos recém-formados, e as estatísticas do Inps são uma prova disso: no Acre, existem apenas 56 médicos; no Amazonas, 164; no Pará, 583; no Amapá, 35; em Rondônia, 24; em Roraima, 19. No norte, o número de hospitais é de 126, em contraposição aos Estados do Sudeste, que têm 1.689.

Com base em dados da comissão de ensino médico, do MEC, houve um aumento de 15,8 por cento, em 1970, nas matrículas de medicina, em relação a 1965. Naquele ano, houve 8,7 por cento de aumento em relação a 1960. Em 1970, estavam matriculados 32.287 estudantes em cursos de medicina, enquanto em 65 esse número era de 15.574 e, em 1960, 10.316. Três mil novos médicos saíram das faculdades em 1970 e, em 1977, a tendência, segundo o MEC, é triplicar, saturando o mercado das grandes cidades.

Montoro quer fiscalização das empresas públicas

O senador Franco Montoro disse ontem que a comissão de justiça do Congresso Nacional deverá dar, brevemente, o parecer sobre seu projeto de lei, apresentado em maio deste ano, referente à fiscalização financeira pelos tribunais de contas das empresas de economia mista ou públicas.

O projeto de lei, de no. 62/73, submete à fiscalização financeira dos tribunais de contas as pessoas jurídicas de direito privado nas quais o poder público participa como acionista exclusivo ou majoritário. O senador afirmou

que essa fiscalização é necessária "desde que muitas das empresas de economia mista ou públicas têm um orçamento maior do que os próprios Estados a que estão vinculadas". O projeto diz, no seu artigo primeiro, que "as pessoas jurídicas, de direito privado e que o poder público ou as entidades de sua administração indireta, sejam acionistas exclusivos ou majoritários, ficam submetidas ao controle financeiro do Tribunal de Contas competente, sem prejuízo da fiscalização exercida pelo Poder Executivo.

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB

EBCT



Diariamente dezenas de funcionários da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos manipulam milhares de envelopes que são invioláveis e, seguramente, podem conter confidências amorosas, tramas políticas, planos comerciais ou industriais e uma gama imensa de assuntos, inclusive uma simples fofoca. Este é o vai-e-vem das cartas sob a responsabilidade da empresa.

Correios: A paciente tarefa de comunicar



Uma insignificante e comum folha de papel selada e rabiscada com o nome e o endereço do destinatário separa o funcionário da Empresa de Correios e Telégrafos de milhares de informações, notícias sobre negócios, confidências políticas, confissões de amor e preocupações familiares corriqueiras: a correspondência é inviolável. E além de vender selos, receber cartas, manipulá-las, selecioná-las por estados e depois por cidades, milhares todos os dias, o funcionário da ECT ainda responde a perguntas sobre o tempo, sobre o resultado de tal jogo de futebol, e queixas sobre o aumento do custo de vida. Raramente, hoje sobre o funcionamento da empresa, que modernizou-se, incorporou tecnologia, racionalizou os transportes dos malotes e treinou o pessoal ao ponto de uma carta demorar pouco mais que dois dias, se for remetida para

O trabalho de um servidor dos Correios não se resume numa simples seleção de envelopes — os mais variados — para em seguida ser entregue ao destinatário. Além da comum venda de selos e do atendimento aos filatelistas sobre os novos lançamentos, o pessoal atrás dos guichês e balcões está apto a informar o tempo, o resultado do futebol e, muito sutilmente, arriscar um palpite político ou lotérico. É parte de sua missão e os funcionários da EBCT tudo fazem para bem desempenhá-la, esperando pelas pessoas que atravessam a enorme porta de ferro e vidro.

qualquer ponto do território nacional. Da mesma forma que um grande estabelecimento comercial, ao qual um dia todos nós comparecemos, a Empresa de Correios e Telégrafos atrai uma ou várias vezes por mês os habitantes de qualquer um dos pontos da Ilha. O Correo é o grande imã moderno por onde circulam, inevitavelmente as idéias e as informações de uma nação. De certo modo, o Correo também é uma medida comercial e cultural de uma cidade, de um estado. In-

diretamente, como as cartas de uma quiromante, o volume das cartas comuns e encomendas postais indicam também a gravidade dos acontecimentos ou então o aumento das expectativas sociais: nos períodos de conflitos sociais o povo escreve e recebe mais cartas, que nos períodos normais. Como se o Correo também fosse um termômetro, de tudo aquilo que vive e pensa, socialmente.

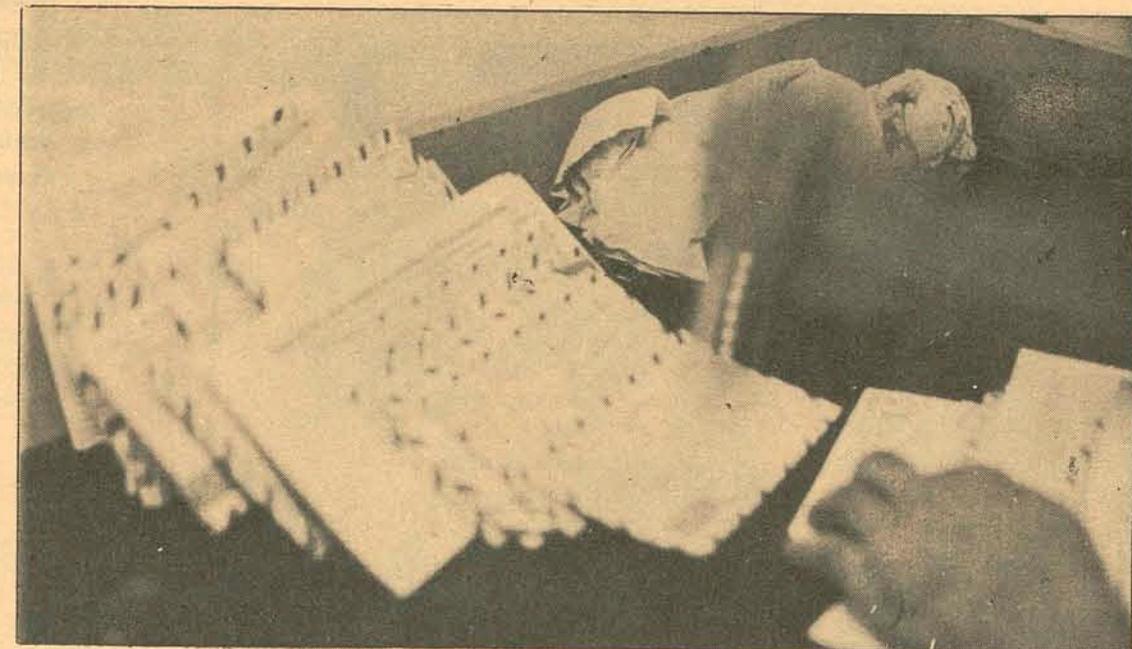
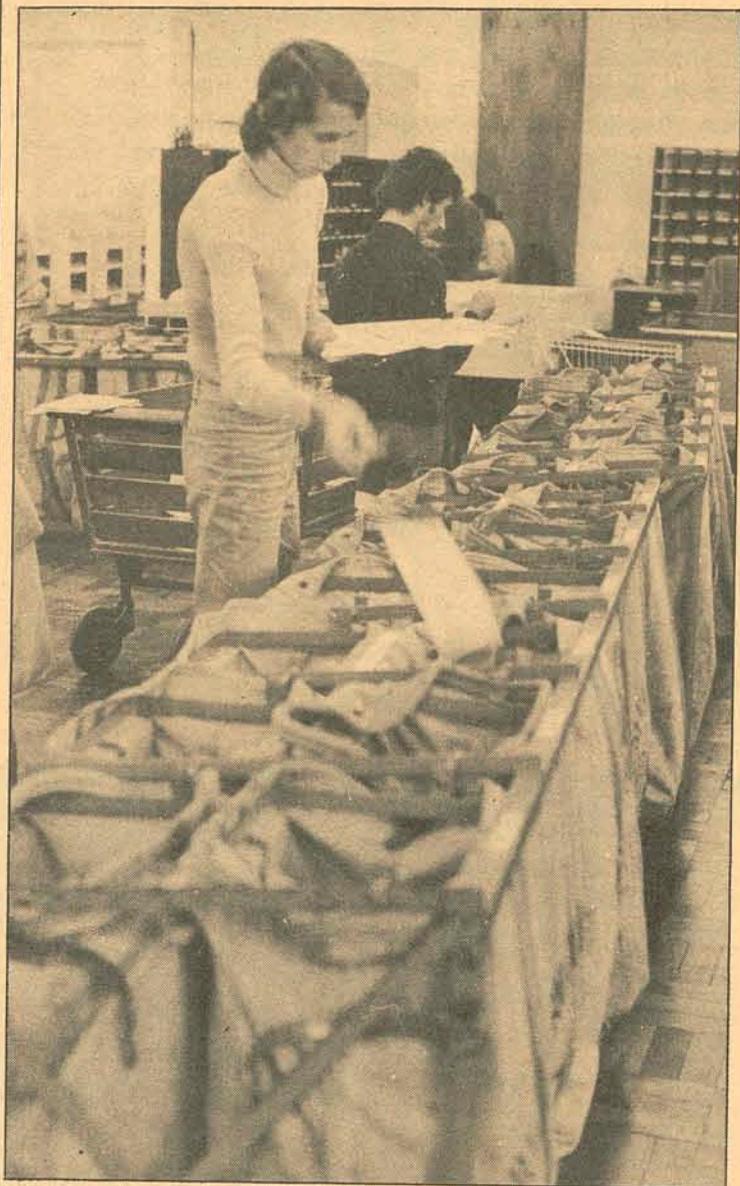
HISTÓRIA: 309 ANOS
A Empresa de Correios e Te-

légrafos de Florianópolis uma das 6.000 agências e postos do país, movimenta mensalmente 270 mil cartas e encomendas, em média. Em dezembro, esta quantidade triplica. Em janeiro, o número de cartas e correspondência reduz-se ao seu menor nível: 200 mil. Porém este impressionante número de cartas começou a conformar a organização há mais de 300 anos, levado primeiro no bojo dos navios ou no lombos de animais. Em 1663 a Coroa portuguesa determinou os

primeiros rudimentos da empresa que hoje se utiliza de aviões supersônicos, telex, e até mesmo comunicação através dos satélites, para fazer chegar uma informação até seu destinatário: nomeou o alferes João Cavaleiro Cardoso pra exercer o cargo de correio-mor da terra e correio-mor do mar, qualificado para o recebimento e envio de todas as cartas dentro e fora do reino. A partir de então estabeleceram-se linhas mais ou menos regulares para o transporte de correspondência, quase sempre utilizando-

seos navios para o transporte. Em 1842 iniciou-se pela primeira vez a distribuição a domicílio de cartas nas principais cidades brasileiras, e pouco depois o Brasil editava o selo "Olho de boi", segundo país a fazê-lo em todo o mundo, imediatamente após a Suíça.

Porém, até o início do século a maioria das atividades dos Cor-



O trabalho manual ainda não foi substituído pelos complicados e também eficientes computadores. Em sua trajetória, a carta recebida no guichê é levada para uma sala onde o envelope leva a marca dos correios: um carimbo arredondado que fixa a cidade de origem e inutiliza o selo. A seguir a correspondência passa por uma seleção e "embarca" no malote que a levará até seu destino final.

Valter escreveu o endereço da primeira carta e enviou-as ao destinatário. E como não foi devolvida, Valter acredita que agiu corretamente.

Na seção que funciona 24 horas por dia, ininterruptamente, transitam todos os dias 100 cartas para o exterior, sendo que mais de 30% delas são para a Alemanha. O maior peso permitido para as encomendas é de dez quilos e todas elas devem ser abertas e conferidas pelos funcionários. Com mais de um quilo, todas as encomendas devem levar o valor inscrito que é anotado pela ECT.

Toda a correspondência é inicialmente carimbada, trabalho feito por Guido Veiga Pamplona que depois de vinte anos de prática consegue carimbar quase duzentas cartas por minuto. Em seguida a correspondência é distribuída segundo os seus destinos, primeiramente quanto aos estados, e depois com relação as cidades. Diariamente a correspondência é enviada para todas as cidades do Estado, onde chegam irremediavelmente 48 horas depois. Isto mesmo que aconteceu o que se deu uma vez com Mauro João Vilpert, ex-carreiro, e hoje funcionário manipulador da seção de Tráfego. Conforme contou Mauro Vilpert, que entregou

cartas durante 20 anos, certa vez recebeu uma carta originária do Estado do Rio e que, sem indicar os nomes do destinatário e do remetente conseguiu descobrir o seu destino.

Segundo disse, o envelope continha apenas "Saco Grande-Florianópolis". E como na época eram muito raras as cartas vindas daquele estado, Mauro dirigiu-se normalmente até o Saco Grande e perguntando aqui e indagando ali sobre se alguma pessoa tinha amigo no Estado do Rio conseguiu descobrir facilmente o destinatário.

É na seção de tráfego que as cartas são selecionadas para determinado transporte: se de avião ou ônibus. O preço, para uma carta de 20 gramas é o mesmo para as duas opções, 40 centavos, e são remetidas segundo os critérios de rapidez calculados pelos próprios funcionários. A carta registrada, apesar de demorar o mesmo tempo é mais segura, porque só é entregue mediante recibo. Os preços para correspondência internacional são determinados pela União Postal Universal, que calcula-os segundo a variação do franco-ouro. Um convênio entre Portugal e o Brasil fez com que o preço das cartas entre estes dois países seja o mesmo que uma carta de Flo-

reios e Telégrafos convergiam para um só funcionário que vendia selos, selecionava as diversas cidades, e depois destinavam e remetiam a correspondência para os seus endereços específicos. Atualmente a empresa desdobrou-se em dezenas de seções e centenas de funcionários, e se utiliza de recursos altamente desenvolvidos. E embora o usuário não o saiba, depois de depositar no correio a carta é levada para a seção de Tráfego, onde o trabalho é muito especializado e tem muitas histórias curiosas.

ENDEREÇO: "ITEM"

Situada junto a praça XV, a ECT funciona num prédio de dois andares. No andar térreo es-

tá localizada a Seção de Tráfego. Nela circulam diariamente 8000 cartas e encomendas postais para todas as partes do mundo. Os endereços são escritos em português, alemão, árabe, japonês, italiano, e os selos das cartas que chegam tem os mais variados desenhos e combinações de cores. Segundo disse Valter Chagas, funcionário há 22 anos da ECT e chefe da Seção de Tráfego, independente do idioma em que é escrito, é o cuidado com que o usuário escreve o endereço o maior problema dos funcionários de sua seção.

Sem querer citar os casos mais corriqueiros de descuido e falta de atenção, disse Valter que

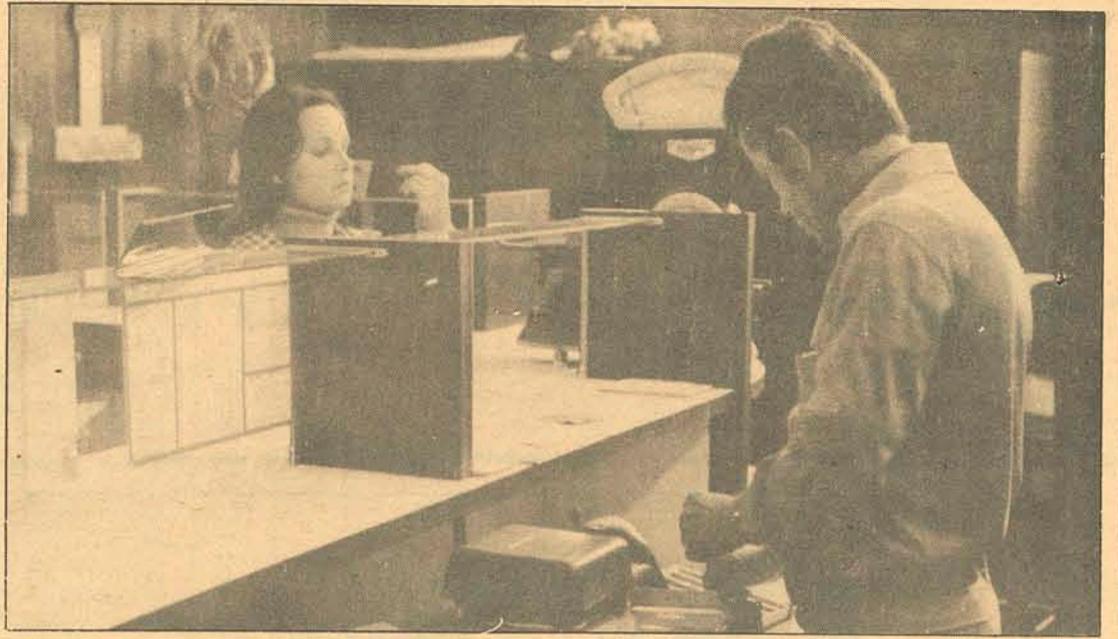
uma vez, isto há mais de cinco anos, conferia um pacote de cartas quando observou que em uma delas, não constava endereço algum, só ao lado do selo, a palavra sublinhada "IDEM". Surpreso, virou o envelope, já pensando em devolver a carta e viu que o verso estava sem nenhuma indicação do remetente. E foi

pensando no que deveria fazer que o funcionário lembrou-se de uma carta vista naquele mesmo monte, escrita com uma caligrafia semelhante. Conferiu e constatou tratar-se do mesmo remetente, que descuidadamente imaginara que as duas cartas iriam trafegar uma ao lado da outra.

Amplas, modernas e funcionais instalações, aliadas a pessoal de atendimento bem treinado e eficiente, dão aos correios da Capital, um grande prestígio.

Exatamente por saber que está atendendo uma pessoa que pode estar enviando ou respondendo uma má notícia, a solicitude no atendimento minora a dor do portador desta mensagem. A Música funcional que ecoa no amplo salão também participa deste ato, não de caridade mas que representa unicamente a solidariedade na dor como na alegria ao indicar um quente palpite na loteria.





Com a racionalização dos serviços e o treinamento dos encarregados de atender o público, não se vêem mais as irritantes e morosas filas frente aos guichês dos correios.es. Ninguém mais perde seu tempo em levar uma carta à agência: em 30 segundos é atendido, sua carta é pesada, a taxa calculada e o selo é fornecido. É a eficiência.

rianópolis ao Estreito. A Empresa de Correios e Telégrafos de Florianópolis envia mensalmente 105 mil cartas e recebe 155 mil. Transporta também 15 mil unidades de impressos (jornais, revistas) e 350 encomendas para outros países.

CÓDIGO É MAIOR RA- PIDEZ

Uma carta que cai no "gelo", isto é, que por falta de endereço legível ou do nome do remetente fica encaçada na empresa, se não for recolhida pelo emitente durante o prazo de noventa dias, é incinerada. Conforme disse Valter Chagas, a instituição do Código Postal, utilizado atualmente por mais de 60% dos usuários dos Correios, veio facilitar consideravelmente o trabalho dos funcionários, ao mesmo tempo que aumentou a rapidez na manipulação e encaminhamento da correspondência. Um endereço com o nome do estado

ou da cidade ilegíveis podem chegar facilmente ao destino desde que o remetente tenha inscrito também o código. Por outro lado a "leitura" do destino é mais rápida. E junto da reorganização do sistema de transporte próprio e contratado pela ECT, a correspondência pode chegar facilmente até o destinatário em pouco mais de 24 horas.

CARTEIRO: COM SOL OU CHUVA

Ponto final da correspondência que chega a Florianópolis, o carteiro é o último elo da empresa entre o remetente e o destinatário. Cada um dos 26 carteiros existentes na ECT chega todos os dias a empresa às 8 horas e minutos depois ele parte para seu setor de serviço, com um sacco de lona carregado com até 18 quilos de correspondência. Em sua sala de trabalho, no prédio da praça XV existe uma fotografia na parede decorada com um

ramo de rosas de plástico: é a foto de um funcionário morto por amor a uma moça há sete anos atrás. A maior parte dos funcionários foram seus amigos e todos os anos recorda-se sua lembrança.

Para o carteiro Valmor Egídio Pereira, carteiro da rua Felipe Schmidt há 22 anos, o trabalho começa às 8 horas e termina invariavelmente às 11h30min, de

pois de haver entregue, em média, 350 cartas. O hábito

antigo de percorrer diariamente e as mesmas horas aquele trajeto, trouxe para Valmor amizades inesperadas. Seu dia de trabalho começa no Edifício João Moritz, na praça XV. Habitualmente Valmor entrega naquele local 30 cartas. E enquanto ele abre a sacola, o zelador do prédio, Romalino, busca um cafezinho e oferece-o ao carteiro. Os dois são velhos conhecidos e o ritual da-se sempre da mesma maneira. Comentam algum acontecimento do dia e depois Valmor ingressa na Schmidt. E daí a rua Gerônimo Coelho, onde termina o seu setor, o carteiro sequer precisa verificar o endereço do destinatário: conhece-os todos de nome. Segundo contou, (apesar de não ser de muita conversa) ele é reconhecido de longe por todos os lojistas e moradores da rua. Muitos oferecem-lhe, igual que Romalino, café quando o

dia é frio, e refresca, quando faz calor.

Em uma ocasião, segundo recorda, Valmor dirigiu-se até a residência de no. 14 e como de costume dirigiu-se até a porta dos fundos onde normalmente encontrava a dona da casa. E qual foi sua surpresa quando, chegando a porta da cozinha, viu que a proprietária do imóvel, com um palito de fósforo aceso procurava localizar num bujão de gás um vazamento de combustível. Pedindo licença, Valmor abandonou temporariamente a sacola de correspondência até que descobriu que a mangueira havia se soltado do bujão, o que pelo grande volume de gás libertado, poderia provocar uma violenta explosão. A senhora agradeceu então a Valmor, ofereceu-lhe um copo de refresco de framboesa e o carteiro dirigiu-se para a rua, para entregar as outras cartas, todos eles conhecidos seus há mais de vinte anos.

As notícias urgentes são transmitidas via telégrafo ou telex. A eficiência do pessoal é a mesma dos que atendem e cobram o envio desta mesma mensagem. A tarefa chega ao fim quando um velho, conhecido e estimado carteiro, que pode ser também um jovem iniciante na carreira, bate à sua porta e lhe entrega a notícia sem saber se é boa ou má, Mas, enfim, é sua função.



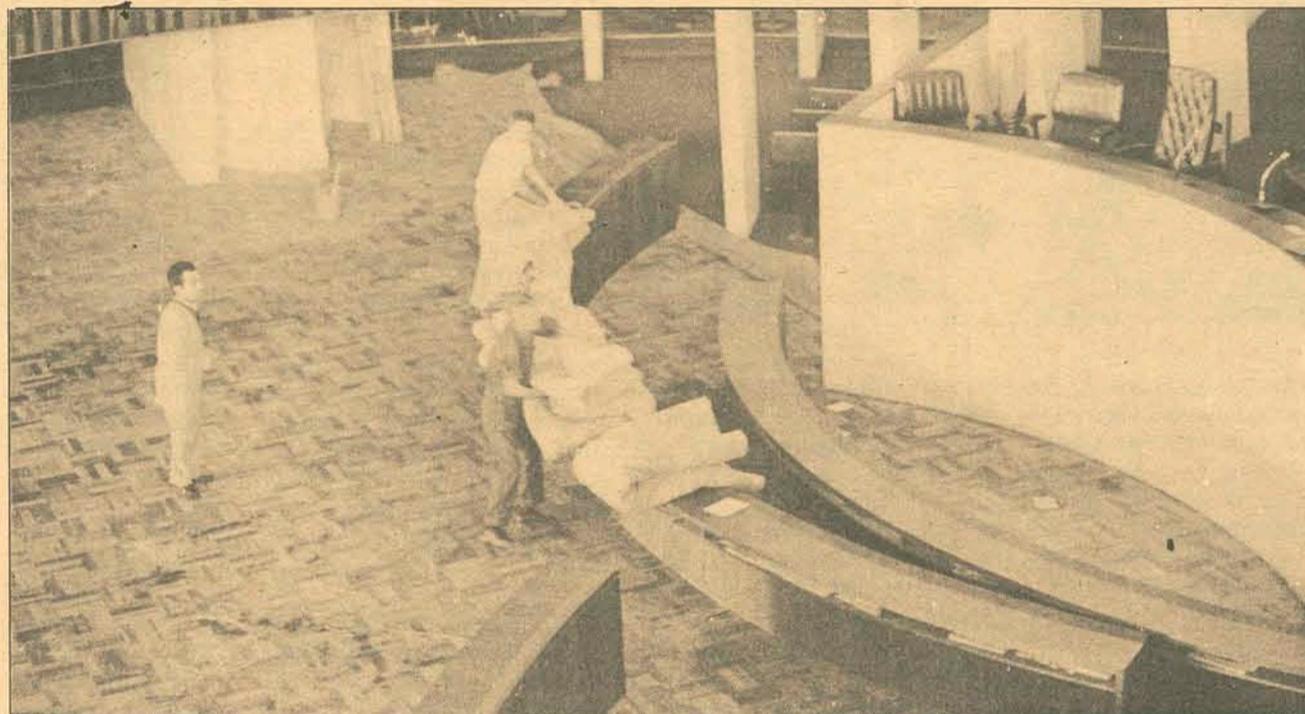
Encontro

Uma seção
livre



"Móveis cupim comeu"

As velhas
frases
revisitadas



Elke: devagar com o ardor
que o santo é de barro



No flagrante de Orestes Araujo, Elke maravilha com o fradinho que comprou ante-ontem, no aeroporto. De tanto puxar a cordinha, como se vê acima, Elke acabou cansando a mola do brinquedo — o que, no caso, fez com que o Conselheiro Acácio murmurasse: "A fantasia vive imitando a vida real".

Devagar com o frade.

Dos perigos de
falar com Nixon

MARIZA RAMOS
Nixon pede
para você ligar
hoje à tarde

O recado aí acima estava afixado no mural de "O ESTADO" na última quinta-feira, pela manhã. Antes que se soubesse que se tratava da manequim Nixon, velha amiga de Mariza, foi lá alguém e escreveu por baixo: "CUIDADO COM OS GRAVADORES!" Watergate pra você também.

Onde estão os
cineastas?

Quem não viu, nem merece — passou nos cinemas da cidade durante duas semanas. Talvez o filme mais importante do ano: O Caso Mattei.

Gian Maria Volonté, como sempre, admirável. Detalhe: a sequência final, do comício feito da sacada da Prefeitura da Sicília ("Tudo o que sair deste solo ficará aqui!") é uma cena que já foi filmada pelo José Hamilton Martinelli umas cem vezes, aqui mesmo no interior do Estádio.

Cineastas do Brasil, onde andais?

A lei e suas
inflexibilidades



Ia o desfile inaugural da Ginkadoze em pleno desenvolvimento quando um dos funcionários do DETRAN fez nada menos do que isso: interrompeu o cortejo, chamou um motociclista e lhe pediu os documentos. Após a conferência, que se deu nas imediações do Palácio do Governo, o diligente funcionário deu a ordem de prosseguir. Esperando, 1.500 pessoas no mínimo.

A lei é fogo.



As confusões que a ginkana traz



Comer jornal... essa é antiga



O doutor Brooks Church, microbiologista da Universidade de Denver, EUA, disse que é possível que o jornal que lemos diariamente seja, algum dia, algo mais que um simples alimento para o intelecto. "Na verdade, diz o cientista, os fungos que crescem nos resíduos de papel são suscetíveis de criar complementos alimentícios ricos em proteínas, que poderiam ser utilizados como de forragem para o gato e, eventualmente, para alimentação do homem".

Em resumo: o gringo lá diz que vamos acabar comendo jornal. Pois chegou muito atrasado. A prática é relativamente comum na Americana Latina, principalmente em períodos de tempo instável. A crônica da ilha registra pelo menos dois casos de deglutição jornalística.



Timbauba revela: é sem Rainha



Além do convite da Venezuela, Avaf deverá ser convidado para participar de aniversário da rainha da Islândia, quando jogará contra um time local no dia 15 de maio. Este jogo vai depender ainda de um acordo com o presidente do time que encerrará a participação no campeonato para depois do fim do Estado.

Tá ótimo. Enfim, o Avaf se tornando internacional. Apenas um porém: acontece que a Islândia é uma república. Talvez a confusão se deva ao nome da capital Reyjavick. Logo, o empresário avaiano sacou: "Se o nome da capital é em homenagem ao Rei Javick, esse cara não deve ser solteiro". E tubulou.

A "abominável" vai ter colega

O Técnico em Generalidades desta seção sentenciou: "o asfalto da estrada do aeroporto é uma mágica velha — Osmar Cunha já a patenteou nos idos de 50, na estrada Volta-ao-Morro". Está aceitando apostas.

Hitler também dava dessas

Olhai, olhai o que dissemos há quatro semanas atrás... Pois bastou que o Emerson tirasse ontem na Alemanha o 60. lugar para que o pessoal enterrasse todas as suas glórias, com tít ulo mundial e tudo. Quequehá, gente? O cara pilotou com o tornozelo desse tamanho, cheio de anestesia! Pô! Olhai, é o facismo esportivo. Hitler também queria ganhar todas.



Meyer e os galos ubíquos



O pintor Ernesto Meyer Filho toda vez que ia descontar um cheque desenhava, junto com a sua assinatura, um galo. É claro que os cheques eram recusados. Pois agora ele registrou em cartório o direito de emitir cheques, tendo no verso o desenho de um galo e no anverso o desenho de outro animal, pertencente a imensa fauna de sua zoologia fantástica. Com isso ele comprova que é artista até nas mais triviais transas pecuniárias.

Outra do pintor: todos os seus trabalhos, desde os quadros mais elaborados, até eventuais rabiscos, são autenticados com a sua

impressão digital. Uma garantia para a posteridade e para os colecionadores, evitando que surjam falsos Meyers Filho, por aí.

Ainda com relação a Meyer Filho: Foi-lhe recomendado que reduzisse à metade o número de cigarros fumados durante o dia. Em vista disso o artista, cada vez que vai fumar, mede o cigarro e corta-o a segunda na própria bimba. Mas garante que atualmente fuma a metade do que vinha fumando antes.

Aproveitando o embalo uma dica: o pintor vai mostrar os seus mais recentes galos aos cariocas, a partir do próximo dia 16.

América é prejudicado pelo juiz no 0 a 0 com Flu

GOL NO CONTRA-ATAQUE

O América foi bem superior ao Fluminense, mas teve contra si a excelente atuação de Félix e os erros do mau juiz José Marçal que deixou de marcar um pênalti de Silveira em Antônio Carlos no primeiro tempo. A renda somou Cr\$ 137 347,00 para um público de 18 372 pagantes.

Foi assim que saiu o seu gol. Rubens passou a bola a Cléber, este limpou a jogada e entregou para Dionísio que, em impedimento, finalizou sem chance de defesa para Renato. Neste lance Manfrini também estava em posição ilegal.

O Flamengo não se intil-

Quando o Vasco passou a atacar com mais decisão, teve dois pênaltis a seu favor, um em Luís e outro em Alcir, que o juiz Airton Vieira de Moraes deixou de marcar. Na prorrogação, depois do gol de Dionísio, de cabeça, na única jogada falha da defesa do Vasco, o time se descontrolou e foi dominado.

Assim não há tatu que aguento

Mas assim não há quem aguento! À propósito, eis o time com que o Fluminense se pretende disputar o campeonato nacional: João Etzel, Arnaldo Cesar Coelho, Sansão, Oscar Scolfaro e Mr. Ellis. Eunapio de Queiróz e Romualdo Arpi Filho. José Marças Filho, Armando Marques, José Mario Vinhas e Agomar Martins. Técnico J.J. Abdalla.



programa

MULHER

Problemas da pele



Muitas mulheres tem tendência a acreditar que as peles desidratadas são as peles secas, o que não é obrigatoriamente verdade. Se sua pele é fina, com poros aparentes e com dermatose ela está seca e desidratada. Mas o principal indicio da desidratação é a falta de elasticidade da pele. As células deixam de ser umedecidas pela água que deveria reter e a pele se torna flácida. Se apoiar seu dedo sobre a face, irão se desenharem pequenas rugas em cruz e a marca do dedo permanece algum tempo. Se a pele é gordurosa e grossa,

com os mesmos sintomas característicos, ela está tão desidratada quanto uma pele fina e seca.

Mas se sua pele está bem hidratada, procure conservá-la nesta boa condição o maior tempo possível. Abandone seu arsenal de loções altamente alcoolizadas, resista à tentação dos solventes, sabonetes muito detergentes, máscaras violentamente adstringentes e absorventes, mesmo que você tenha uma produção de sebo cutâneo abundante. Se sua pele é mista, não trate as regiões secas com produtos para peles oleosas, e vice-versa. Saiba que nenhum produto, nenhuma loção ou máscara, "dissolve" os pontos negros, e podem enrugam a epiderme. Proteja-se contra o frio e vento com um creme gorduroso que impede o desperdício da água pela pele. Desconfeite do sol, porque ele é implacável nesse caso. Afaste a tentação dos diuréticos, se está seguindo um regime de emagrecimento por conta própria. O fumo, alimentação desequilibrada, assim como problemas nervosos ou endócrinos também vão contra uma boa hidratação cutânea.

Lombo assado com creme

Ingredientes: 1 1/2 Kg de lombo de porco
1 xícara (chá) de suco de limão
1 cebola grande cortada em rodelas grandes
1 colher (chá) de sal
1 amarrado de cheiro-verde
pimenta-do-reino
Grill Maggi

MODO DE FAZER: Limpe bem o lombo de porco, tempere-o com sal, pimenta, Grill Maggi, suco de limão, cheiro-verde, furando o lombo para penetrar bem e deixe tomar gosto, de preferência de véspera. Antes de levar ao forno, distribua bem sobre o lombo, pedacinhos de manteiga ou fatias de bacon. Coloque-o em assadeira untada e asse-o em forno médio, por 1 hora e 30 minutos, coberto com papel-alumínio. De vez em quando, levante o papel e regue o lombo com o molho da assadeira. **MOLHO:** 1 lata de creme de leite, 1/2 xícara (chá) de vinho branco e seco, 1 colher (chá) de suco de limão. Bata todos os ingredientes até obter um creme consistente. Depois de assado, retire o lombo do forno, despeje o molho e sirva a seguir.

CINEMA E TV

BONECAS ACORRENTADAS (Puppet on a Chain). Filme policial inglês sobre o combate aos entorpecentes, com o ator sueco Sven-Bertil Taube (um dos rapazes do filme A Ciranda do Amor Imperfeito) como um Agente da Interpol, que vai à capital da Holanda investigar as atividades de uma gang que se ocupa de tráfico de heroína. Como clímax, o filme tem uma corrida - perseguição de barcos a motor, nos canais do Zuyder Zee e de Amsterdam, filmadas pela equipe de segunda unidade, dirigida por Don Sharp. O principal papel feminino é de Barbara Perkins. Technicolor. 18 anos. Cine São José 3-7,45-9,45 horas

MORRERÁS COMO UM CÃO, western italiano com Michael Forest, Steve Todd, Susana Levi. Eastmancolor. 18 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas

GUERRA ENTRE HOMENS E MULHERES, comédia americana, com Jack Lemmon, Barbara Harris, Jason Robards, baseado em novela de James Thurber, o autor de The Secret Life of Walter Mitty, que Danny Kaye fez no cinema. A trama gira em torno de um miopie desenhista de "cartoons" que se casa com a ex-esposa de um fotógrafo. Direção de Melville Sahvelson - Coral 3-8-10 horas.

SOL VERMELHO, de Terence Young c/Charles Bronson, Alain Delon.

A GATINHA QUE EU QUERO, com Rock Hudson, Claudia Cardinale. Roxy 2 e 8 horas.

ROY BEAN - O HOMEM DA LEI (The Live and Times of Judge Roy Bean) de John Huston, com

Paul Newman, Jacqueline Bisset, Ava Gardner, Anthony Perkins. Technicolor. 14 anos. Cine Jalisco 8 horas.

DEZ SEGUNDOS DE PERIGO (Junior Bonner) de Sam Peckinpah, com Steve McQueen, Ida Lupino, Robert Preston. Technicolor. Cine Glória 4-8 horas.

SALVE-SE QUEM PUDE, de J.B. Tanko, com Navarro Puppini, e Clarice Martins. Cine Rajá 8 horas.

O GOLPE DA PANTEIRA (Perfect Friday) de Peter Hall, com Stanley Baker, Ursula Andress. Eastmancolor - 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

TV. CULTURA - CANAL 6

13:30 - TV. Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Os Flintstones; 15:30 - Os Jetsons; 16:00 - Perdidos no Espaço; 17:00 - Daniel Boone; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Mulheres de Areia; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:50 - Tom e Jerry; 20:00 - Vitória Bonelli; 20:45 - Poltrona Seis; 23:00 - Esportes.

TV. COLIGADAS - CANAL 3

14:00 - Sala de Visita; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Sabrina; 17:15 - Ben, o urso amigo; 17:45 - Paladino, defensor da justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M. Hering; 20:10 - Cavalos de Aço; 21:00 - Satiricon; 22:00 - Jornal de S. Catarina na TV; 22:10 - O Bem Amado; 23:00 - Missão Impossível; 24:00 - Cine Drama.

CINEMA

Cordélia, Cordélia...-um filme nacional com possibilidades

Inspirado inicialmente na peça "Cordelia Brasil" de Antonio Bivar, o assunto recriado quase que totalmente, passando a ser obra essencialmente cinematográfica, desvinculando-se do que comumente nestes casos se chama de "teatro filmado", sem que haja o objetivo de desmerecer a obra teatral de Bivar, que deu origem ao filme. Segundo o diretor, Rodolfo Nanni, o filme é uma visão pessoal de um tema que, na sua essência, enfoca o drama da vida de uma mulher: Cordelia.

Nanni trabalha no tema, exaustivamente, tendo refeito o roteiro completo duas vezes. Apesar disso a obra foi ainda recriada durante as filmagens. São 95 minutos de observação e acuidade, onde o autor procurou as vezes, mostrar as situações insólitas do cotidiano, outras, tentando apenas sugerir situações, mas fugindo sempre do que poderia parecer enigmático ou gratuitamente complicado e intelectualizado, no sentido negativo da palavra. O que foi querido dizer está no filme, sem rebuscamentos. É um filme de constação. Cordelia, Cordélia... assinala 20 anos de cinema profissional da vida de Rodolfo Nanni. Depois de cursar o IHEC em Paris, voltou ao Brasil no início da época áurea da Vera Cruz. Ao mesmo tempo em que Lima Baretto realiza O Gangaceiro, Nanni partiu para o 1o. longa metragem para crianças realizado no Brasil, O Saci, extraído da obra de Monteiro Lobato; em seguida o diretor dedicou-se depois a direção de filme documentários, ao ensino e ao trabalho de procura de uma legislação para o cinema nacional. Em 1959 realizou o documentário "O Drama das Secas", que deveria fazer parte de um ciclo sobre o problema da fome no mundo, com articulação geral do cineasta italiano Cesare Zavattini. Rodolfo Nanni foi também crítico de cinema na "Folha de São Paulo" e é o diretor da Escola de Cinema e da Escola de Teatro da Fundação Armando Alvares Penteado, onde também ensina roteiro e direção. A atriz Lilian Lemmert, já distinguida com vários prêmios de interpretação



Lilian Lemmert; um instante de Cordelia, Cordelia... o filme de Rodolfo Nanni

encarna o personagem Cordelia, em desempenho altamente expressivo, confirmando o importante lugar que está ocupando entre as boas atrizes nacionais. No elenco, destacam-se ainda: Francisco Di Franco, Pedro Paul Hethayer. O filme, segundo informa a ficha de publicidade, "situa-se na linha de transição por que está começando a passar o cinema: saindo do erotismo gratuito, para o romantismo. É o drama cotidiano de uma mulher de 28 anos que se vê, repentinamente, diante de uma sistemática de vida nunca desejada".

Darci Costa

SOM



... Como outros visionários carismáticos (dotados de dons divinos), Tommy vê seu sonho utópico reduzido a um rivalismo bastante inofensivo e nada mais que convencional. . . .

No texto está alguma coisa sobre a ópera rock "Tommy" para você curtir mais a fundo essa obra prima da história da música pop.

"Tommy", a ópera rock de Peter Townshend

Em 1968 Peter Townshend já falava de sua idéia para uma ópera contemporânea. O que pretendia realmente era condensar tudo o que os "Who" haviam feito - a viagem teatral, energética e musical - em uma única obra. Depois de um duro trabalho, por volta de 1969, o sonho de Peter se realizava e sua obra foi lançada tornando-se um dos mais perfeitos trabalhos que a música pop já apresentou.

Para quem ainda não sabe, o personagem central da ópera é o próprio "Tommy", nascido no fim da primeira grande guerra e que fica cego, surdo e mudo após ter presenciado, refletido em um espelho, um assassinato

cometido por seu pai, contra o amante de sua mãe, depois desse ter já sido dado como morto, pois a guerra havia acabado e ele não voltara mais para casa. O pai de Tommy num ímpeto de raiva assassina o amante da mulher na presença do próprio menino. Chocado com essa cena de violência e pela insistência dos pais (você não viu, você não viu, você nunca vai dizer nada a ninguém etc), Tommy fechou os olhos para o mundo exterior, tornando-se cego, surdo e mudo.

Daf em diante passa a viver totalmente isolado em um mundo introvertido que só ele conhecia e no qual tudo o

que experimentava era o que sentia. Obscuro pela culpa, os pais de Tommy tentam em vão curá-lo da doença que eles mesmo criaram, mas o garoto continua a responder somente à sua imagem no espelho e ao seu talento incrível no jogo de Flipper, que, no momento, já lhe garante vários seguidores. Em uma tentativa desesperada de comunicar-se com o filho, a mãe de Tommy quebra o espelho. O vidro estilhaçado corta o mundo escuro e silencioso de Tommy: está curado! E, com a cura chega a iluminação. Tommy se transforma em um evangelista, transmitindo a sombra e luz de sua experiência. Seus

sermões atraem multidões. Sob a orientação de um tio seu, o campo de férias de Tommy se torna no local de encontro de seus fiéis. Tommy dá a cada um uma máquina de Flipper para a sua própria conversão, até que finalmente seus seguidores rebelam-se contra seu poder e autoridade (não vamos levar você! Nunca o fizemos nunca o faremos. Vamos violentar você. Vamos deixar você em paz).

E mais uma vez Tommy encontra-se isolado do mundo exterior, mas agora está livre para ser uma parte integrante deste mundo. Jesse Freitas

LIVROS

Contracultura



Explica Luiz Carlos Magalhães que os trabalhos reunidos neste volume foram escritos, profissionalmente, para a imprensa no período de 1970 a 1972, em O Pasquim, Última Hora, Farplay e outras publicações. "Não posso dizer que eles correspondam, hoje, à maneira como experimento o mundo e a vida. Mas me ajudaram a limpar um pouco o lixo cultural que teimava em obstruir o caminho para um estado de consciência mais natural. Não mudei nada porque, em sua forma original, esses escritos talvez sejam capazes de sugerir um roteiro, a pequena história de uma mutação tal como ela se refletia em meu trabalho diário". Segundo Rosa Marie Muraro, o livro "é de grande importância para os que querem entender melhor "o fenômeno da contracultura, os seus valores e anti-valores, enfim, os que se querem colocar numa linha de vida e não de morte". (Nova Consciência; 235 págs; Eldorado; Cr\$ 20,00; distribuição e vendas: Lunardelli).

Levantamento



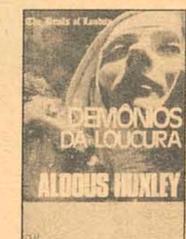
A pesquisa afro-brasileira, encontra nessa série de estudos do conceituado sociólogo Roger Bastide o adequado estímulo para o reexame de um complexo cultural básico em nossa formação. O sincretismo católico-fetichista não é encarado pelo autor como simples justaposição de traços culturais oriundos de duas civilizações, mas ao contrário, a reconstituição de um discurso negro na imprensa, a descrição dos estereótipos sobre o negro na literatura brasileira, revelam na diversidade dos materiais apresentados - a marca única de uma criatividade original, vigorosa, e cujo levantamento é imprescindível para uma genuína compreensão de Brasil. O mundo dos candoblés, o ritual angola do axexé e a macumba paulista são alguns dos temas abordados. (Editora Perspectiva; 384 págs; Cr\$ 35,00; distribuição e vendas: Lunardelli).

Análise



Este livro tornou-se obra clássica de nossa cultura, e ninguém que deseje informar-se acerca do Brasil pode ignorá-lo. As razões do bom êxito editorial estão nas páginas repletas de informações e análises bem ordenadas e de fácil consulta, densas de pensamentos e que numa lúcida síntese desvendam, em profundidade, o panorama brasileiro tal como se apresentava nas vésperas da emancipação política de nosso país. O leitor encontrará na obra as raízes de nossa formação, as bases sobre as quais se constitui a nacionalidade brasileira. É o ponto de partida para se penetrar na história contemporânea do Brasil, e chegar à meta que qualquer trabalho de história deve ter em vista: interpretar e explicar a atualidade a fim de concluir daí para as perspectivas do futuro. Prado afirma que anacronismos e tradições persistem no país. (Formação do Brasil Contemporâneo; 391 págs; Brasiliense; Cr\$ 25,00; Lunardelli)

Romance



Na vasta e rica obra de Huxley, do romance de ficção pura à crítica literária, do ensaio científico ao teatro, "este livro ocupa uma importância o mesmo plano de "Emidência Parda", não tanto por seu uma romaneação do verídico, de fatos e pessoas de vivência histórica, mas principalmente pela preocupação com o comportamento ascético-místico, com o relacionamento humano-divino, profano-sagrado, temporal-sobrenatural a que estão jungidos fatos e pessoas. A interpretação que o autor faz em ambas as obras do comportamento religioso, que como resultante de funções psíquicas, quer como um dado do contexto social e político, segue mesmo périplo racionalista tanto com relação à glória de Frei José como em relação à ignomínia do Padre Urbano Grandier. Esta obra é mais uma demonstração da maestria literária do autor. (Demônios da Loucura; 336 págs; Americana; Cr\$ 28,00; distribuição e vendas: Lunardelli).

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Dia em que as pessoas amigas deverão colaborar consigo. Será beneficiado em suas atividades profissionais e nos negócios ou empreendimentos que vier a realizar. O fluxo também é dos melhores ao amor e à família.

TOURO - Muito bom dia para o comércio de produtos químicos para a lavoura, comprar ou vender casas, terrenos e para conseguir a casa própria se ainda não a tem. Todavia, evite atritos com os familiares e com a pessoa amada.

GÊMEOS - Idéias evoluídas em torno das atividades profissionais e dos negócios, serão bastante favorecidas neste dia. Entretanto, não fique preso às coisas irrealis e pessimistas, pois. Bom dia às viagens e ao amor.

CÂNCER - Dia dos mais favoráveis para aproximar-se dos amigos fiéis se vier a necessitar de alguma colaboração financeira ou moral. Fale com clareza e positividade. Lucros e vantagens nos negócios e no trabalho. Pode amar.

LEÃO - Pessoas amigas, os familiares e o próprio cônjuge, deverão lhe prestar apoio e confiança em seus esforços pessoais. Há previsão de lucros em negócios, pela influência de um nativo de Virgem ou Capricórnio.

VIRGEM - Os bons resultados deste dia muito dependerão de seu modo de agir e pensar. Precavenha-se contra obstáculos, que, provavelmente, surgirão em seu caminho. Sucesso no estudo, de ciências heréticas.

LIBRA - Ao tomar novas deliberações ou iniciar novas empresas em sociedade, analise os prós e contras e estabeleça seus pontos de vista. Terá sucesso nas viagens, na vida profissional e em novas amizades. Pode amar.

ESCORPIÃO - Dia em que poderá influenciar pessoas de projeção, que poderão ajudá-lo em muitos sentidos benéficos. Aprimore seus conhecimentos lendo ou estudando e entre com contato com pessoas evoluídas, instruídas e inteligentes.

SAGITÁRIO - Este dia será marcante para você, em especial se estiver ligado à literatura, a imprensa, igreja, à Justiça ou ao professorado. Posição astral das melhores ao romance, negócios e às viagens.

CAPRICÓRNIO - Não confie demasiadamente em ninguém hoje e nos próximos dias. As empresas e negócios, que necessitam grande soma de dinheiro deverão ser deixadas para outra época mais propícia. Cuide da reputação e da saúde.

AQUÁRIO - Tudo que empreender neste dia terá resultado feliz e satisfatório. Aja com decisão de vencer, evite pensar em coisas irrealis (um dos grandes males de Aquário), que conseguirá melhores resultados ainda. Bom ao amor.

PEIXES - Dia de ótimas perspectivas para iniciar negócios ou empreendimentos novos. Se trabalha com líquido em um modo geral, obterá ótimos lucros, o que o deixará mais animado e feliz. Boa saúde e êxito em viagens e ao amor.

NA MODELAR - OFERTAS ANIVERSÁRIO

TELEVISOR ADMIRAL COLORIDO Cr\$ 205,98 mensal

TELEVISOR ADMIRAL 23 POLEGADAS Cr\$ 66,80 mensal

REFRIGERADOR ADMIRAL 9 pés Cr\$ 59,78 mensal

brinde
1 Champanha
e presentes a
livre escolha

Professor da UFSC morre em desastre na Cuiabá-Santarém

Vitimado por acidente automobilístico ocorrido às 17 horas de sábado na rodovia Cuiabá-Santarém, quando o veículo em que viajava com outras pessoas estourou um pneu e capotou, faleceu o professor Daniel Carlos Weingartner, do Colégio Agrícola de Camboriú, integrante da equipe da Ufsc no "Campus Avançado do Pará". O acidente verificou-se quando o professor catarinense viajava de Santarém para Belterra onde ministraria um curso sobre Técnicas Agríco-

las, dentro do programa do "campus" local. Os demais ocupantes do veículo, sofreram apenas escoriações generalizadas e não correm perigo de vida.

O Reitor Roberto Lacerda divulgou nota na tarde de ontem, manifestando o pesar da Universidade Federal de Santa Catarina pela perda do jovem professor de 26 anos, adiantando que nenhum outro membro da equipe catarinense se encontrava no veículo acidentado. Esclareceu que os estudantes e profes-

sos que atuam em Santarém e continuam desenvolvendo normalmente suas atividades

A partir das 19 horas, quando recebeu as primeiras informações procedentes do Pará, o Reitor manteve uma série de contatos telefônicos com os dirigentes do "campus" avançado, Grupo de Trabalho responsável pelo seu funcionamento em Florianópolis, além de autoridades do Ministério do Interior e Coordenação Nacional do Projeto Rondon.

Da mesma forma, o Comandante da Base Aérea de Florianópolis, Cel. Aviador Armando Wilhens de Oliveira, tão logo recebeu a comunicação do Reitor, colocou todos os serviços da Base Aérea à disposição da Universidade Federal de Santa Catarina e Coordenação Regional do Projeto Rondon. O corpo do Professor Daniel Carlos Weingartner será trasladado para Florianópolis a bordo de um avião Albatroz, do Serviço de Buscas e Salvamento, que se en-

contra em Belém do Pará. O aparelho deverá decolar da capital paraense hoje às 8 horas e 30 minutos. A chegada a Florianópolis ainda não foi confirmada e deverá ser anunciada durante todo o dia de hoje pela Universidade.

Em Belém do Pará as providências relacionadas com a transladação do corpo do professor catarinense tiveram a coordenação do Vice-Reitor da UFSC, Professor Hamilton Schaeffer, que está realizando um Curso sobre Laboratório de Física.

Ponha o futuro de sua empresa em boas mãos.

Nenhum executivo pode dar-se ao luxo de esperar muito para chegar aonde quer.

É por isso que a Orion Aéreo Taxi está equipada com modernos e versáteis bi-motores para seis pessoas. E tripulações experientes.

Detalhes que podem levá-lo com a mesma segurança de Florianópolis ao Rio, como de Florianópolis a sua fazenda no Mato Grosso.

Para facilitar suas grandes decisões disque para dois sete, dois sete, ou para quatro meia, dez. Ou então, para o plantão seis quatro, oito seis.

Você vai encontrar os aviões, e suas tripulações, prontas para levá-lo a grandes negócios.



ORION aéro taxi

Felipe Schmidt, 58 - 11o. andar - sala 1102 -
Fones: 2727 - 4610 - Plantão Fone: 6486



Volks roubado no Abraão ainda não foi achado

As autoridades policiais consideraram normal o movimento de acidentes registrado no fim-de-semana, destacando apenas três atropelamentos sem maiores consequências e um furto de automóvel, todos na Capital. Diversas equipes de agentes estão empenhadas em localizar o Volkswagen de placas AB-38-22, de cor amarela, pertencente ao Sr. José Osório Amaral

Vieira, que foi roubado na madrugada de ontem, quando se encontrava estacionado defronte a sua residência, à Rua João Meirelles, 1134, no Bairro Abraão. Outros policiais procuram localizar o motorista do Opala de placas AB-16-65 que, às 18h30min de sábado, atropelou o operário Nelson João dos Santos, na

confluência da Praça XV de Novembro com a Rua João Pinto, evadindo-se do local sem prestar socorro à vítima. O operário foi socorrido por populares que o transportaram ao Hospital de Caridade e apresentaram queixa à Delegacia de Segurança Pessoal.

Mais dois atropelamentos foram registrados pela Delegacia de Plantão, quando a costureira Maria de Lourdes Triesen, 59 anos, foi colhida pelo Opala de placas AB-25-97, conduzido por Jonas Dutra. A vítima, que reside à Rua São Francisco, 90, foi socorrida pelo atropelante e internada no Hospital Sagrada Família com vários ferimentos e escoriações generalizadas. O outro, ocorreu na Avenida Ivo Silveira quando a menor Lucelena Cunha, de 16 anos, residente em Coqueiros foi atropelada por João Batista dos Santos que socorreu a menor internando-a no Hospital Sagrada Família.

Polícia em ação na busca dos 3 presos evadidos

Apesar do cerco armado por 200 policiais num raio de 110 quilômetros a partir da cidade paulista de Presidente Wenceslau, os detentos Edmundo Mendes Areia, Vitor da Costa Leonor e Antonio Jabur ainda não foram localizados. Os três marginais que se evadiram da Penitenciária Regional de São Paulo na noite de sexta-feira, usaram como refém a esposa do diretor do estabelecimento, Dr. Maria Tereza Almeida Ferreira, que foi libertada logo que deixaram a cidade. Segundo os policiais, as buscas continuam ininterruptamente e acredita-se que os três sejam localizados até amanhã, pelo fato de estarem a pé e com o vasculhamento minucioso da região, utilizando inclusive cães pastores alemães.

Convencidos de que os detentos fugiram em direção a Campo Grande no Mato Grosso, não havendo possibilidade de estarem nas proximidades da cidade, a população de Presidente Wenceslau já se acalmou mas permanece em expectativa quanto a recaptura dos três.



Vasco vence o Botafogo e fica perto do título

Com uma cabeçada certeira de Roberto no angulo esquerdo do Cao, no momento em que o Botafogo dominava a partida e perseguia desesperadamente o empate, o Vasco venceu por 2 a 0 ontem no Maracanã e deu um grande passo para se classificar no grupo A e participar das finais do campeonato carioca.

O jogo foi bom, disputado com muita lisura e espírito de luta, e se caracterizou pelo equilíbrio das duas equipes, mas o Vasco chegou a vitória graças a sua melhor organização tática em campo. Zanata, aos 35 minutos do primeiro tempo, e Roberto, aos 31 do segundo, foram os goleadores e a renda somou Cr\$ 275.071,00, com 31.548 pagantes.

As equipes - Vasco - Andrada, Paulo Cesar, Moisés, Rene e Alfinete (Pedrinho), Alcir, Zanata e Gaúcho; Luiz (Jorginho), Roberto e Luis Carlos. O Botafogo, com Cao, Valtencir, Brito, Osmar e Marinho; Carlos Roberto e Marco Aurélio (Nei); Zequinha, Fischer (Ferretti), Jairzinho Dirceu. O árbitro foi Arnaldo Cesar Coelho.



Andrada foi um dos melhores em campo

Santos e Portuguesa lideram campeonato

Palmeiras 1, Corinthians 1 no Morumbi; Santos 1, América 0, em Rio Preto; Portuguesa 0, Ferroviária 0, em Araraquara; Ponte Preta 0, Botafogo 0, em Ribeirão Preto e Guarani 1, São Bento 0, em Campinas, foram os resultados da rodada de ontem no campeonato paulista, que deu equilíbrio ao certame, na colocação por pontos perdidos.

Santos e Portuguesa de Desportos são os líderes do campeonato, com 3 pontos perdidos, e o Juventus, com a Ponte Preta, estão em terceiro com 4 pontos. Eusébio marcou o gol da vitória do Santos, aproveitando um excelente passe de Pelé. Vaguinho e Leivinha fizeram os gols no clássico no Morumbi, todos no segundo tempo.

O juiz do clássico Corinthians e Palmeiras, Armando Marques, não se deixou levar pela animosidade manifestada pela diretoria do clube de Leivinha (o Palmeiras distribuiu um manifesto antes da partida criticando a escalação do juiz) e atuou com bastante tranquilidade.

A renda foi de Cr\$ 145.521,00 e as duas equipes formaram assim: Corinthians - Sidnei, Zé Maria, Laércio, Luis Carlos e Vladimir; Tião, Rivelino e Adãozinho; Vaguinho, Lance, (Marco Antonio); (Mirandinha). Palmeiras - Raul Marc el; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Zé Carlos e Ademir; Edu, Leivinha, Mário (Ronaldo) e Celso (Pio).

Chilenos estão bem mais perto da Copa

Montevideu - O Chile derrotou ontem o Peru por dois a um e obteve o direito de disputar com a União Soviética a classificação para o Campeonato Mundial de Futebol da Alemanha.

O primeiro tempo terminou empatado por 1x1.

Bailletti aos 42 minutos do primeiro tempo marcou o primeiro gol da partida, para o Peru. Quando faltavam alguns segundos para terminar o primeiro tempo o Chile cobra uma penalidade máxima e empata a partida por intermédio do ponta direita Valdez.

Cerca de 60 mil pessoas assistiram a partida disputada no Estádio Centenário de Montevideu.

No segundo tempo o Chile substituiu Ahumada por Farias. E aos 12 minutos Reinoso marcou o gol da vitória.

Muitas bandeiras chilenas e peruanas levadas por centenas de torcedores dos dois países que chegaram nos últimos dias, eram vistas nas arquibancadas do estádio quase lotado, numa tarde ensolarada com uma temperatura ao redor de 18 graus centígrados.

Argentina venceu o Grande Prêmio Brasil

A concorrente "Fizz", na Argentina, foi a grande vencedora do sexto páreo de ontem no Hipódromo da Gávea, sagrando-se campeã do Grande Prêmio Brasil. A disputa teve 21 cavalos e a representante da Argentina assumiu logo a liderança da prova de 2.400 metros, cruzando a meta de chegada com vários corpos de vantagem sobre o segundo colocado, o cavalo Loisir. "Fizz" levou o número 6.550 da loteria, vendido em São Paulo e levou o prêmio de 300 mil cruzeiros, enquanto que Loisir ficou com o bilhete de número 53.776, vendido em Santa Catarina.

Empate no Grenal não foi novidade

A torcida gaúcha assistiu ontem a um final decepcionante para o campeonato deste ano, quando Grêmio e Internacional empataram por 0 a 0 numa partida fraca tecnicamente e sem lances de gols.

O comodismo do Internacional, já com o título conquistado e na véspera de uma excursão à Europa, foi o maior motivo da mediocridade do jogo. O Grêmio, apesar de necessitar da vitória para reabilitar-se diante de sua torcida, só conseguiu piorar a situação do técnico Milton Kuelle que foi muito vaiado pela torcida após a substituição infeliz de Humberto Ramos por Ivanir.

José Cavalheiro de Moraes foi o juiz e a renda chegou a Cr\$ 241.999,00. As duas equipes formaram assim: Grêmio - Picasso; Cláudio, Anchetá, Beto e Tabajara; Carlos Alberto, Humberto Ramos (Ivanir) e Mazinho; Carlinhos, Oberti e Bolívar. Internacional - Schneider; Cláudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade; Tovar (Carbone), Paulo Cesar e Djair; Valdomiro, Claudiomiro e Manoel (Esurinho).

O Coritiba já é quase tri-campeão

O Coritiba ficou mais perto do tricampeonato - um título inédito em sua história - ao empatar ontem de zero a zero com o Atlético Paranaense, no Estádio Bel-fort Duarte.

O jogo teve grande movimentação, com predomínio do Atlético no primeiro tempo e um Coritiba avassalador no segundo, só não conseguindo marcar em virtude de defesas excepcionais do goleiro Gainete. A arrecadação foi de Cr\$ 224.148,00, com arbitragem de Rubens Maranhão, auxiliado por Newton Martins e José Alcione Cordeiro.

As duas equipes atuaram com essas formações: Coritiba - Jairo, Orlando, Oberdã, Claudio e Nilo, Hidalgo, Dreyer e Negreiros, Leocádio, (Sérgio Roberto) Zé Roberto e Aladim. Atlético - Gainete, Vanderlei, Di, Almeida e Julio, Orlando e Didi Duarte, Buião, Sicupira, Bira Lopes e Renatinho.

Cruzeiro venceu em partida tumultuada

Com um gol de penalti de Lima, aos 36 minutos do segundo tempo, em consequência de um lance entre Claudio e Baiano, o Cruzeiro venceu ontem o Atlético, no Estádio Minas Gerais, em partida muito tumultuada no final.

Grapete e Paulinho, este ainda sem tocar na bola, pelo Atlético e Roberto Batata, pelo Cruzeiro, foram expulsos. O juiz foi Carlos Costa, com uma atuação confusa, e a renda foi de Cr\$ 459.628,00. Pagaram ingressos 65.835 torcedores.

Na preliminar, empataram América e Uberaba, em 2 a 2. Cruzeiro venceu com Helio, Pedro Paulo, Perfumo, Piazza e Vanderlei; Dirceu Alves (Toninho), Eduardo (Baiano), Roberto Batata, Dirceu Lopes (Eduardo) e Lima. O Atlético jogou com Mussula, Zé Maria, Grapete, Vantuir e Claudio; Bibi (Paulinho), e Vanderlei; Arlem, Pedrinho, Campos e Romeu.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PRGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Santos (SP)	X	Palmeiras (SP)		
2	X Corinthians (SP)		Ponte Preta (SP)		
3	Port.Desportos(SP)	X	Juventus (SP)		
4	América (SP)	X	São Paulo (SP)		
5	X Guarani (SP)		Ferroviária (SP)		
6	X Botafogo (SP)		São Bento (SP)		
7	Atlético (MG)	X	América (MG)		
8	X Coritiba (PR)		Londrina (PR)		
9	Colorado (PR)		Atlético (PR)	X	
10	X Pontagrossense(PR)		U.Bandeirante (PR)		
11	Anápolis (GO)		Goiás (GO)	X	
12	Goiânia (GO)		Vila Nova (GO)	X	
13	X Goiatuba (GO)	X	Atlético (GO)		2

Faça sua aposta

O t este 148 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo, não inclui nenhum jogo pelo campeonato catarinense. Os jogos programados são pelos campeonatos Paulista, Mineiro, Paranaense e Goiano.

Jogo 1 - Santos x Palmeiras - Na última vez que ambos jogaram deu empate: 1x1. Palmeiras e Santos vem atravessando uma fase irregular, com maior predominância para o Palmeiras. Mas é um jogo clássico para coluna do meio.

Jogo 2 - Corinthians x Ponte Preta - No ano passado o Corinthians não perdeu para a Ponte. Ganhou as duas por 1x0. O Corinthians joga em casa e deve ganhar, apesar de a Ponte ser uma "zebra". Marque coluna 1.

Jogo 3 - Portuguesa de Desportos x Juventus - Nos dois últimos jogos deu empate: 0x0 e 1x1. O Juventus sempre joga bem contra a Portuguesa que no momento é o melhor time de São Paulo. É um jogo muito perigoso. Marque coluna do meio.

Jogo 4 - América x São Paulo - O São Paulo perdeu no sábado de 1x0 para o Juventus. No último jogo entre São Paulo e América o tricolor ganhou por 3x2. Neste jogo não há favoritos. Marque coluna do meio.

Jogo 5 - Guarani x Ferroviária - Nas duas últimas vezes que jogaram cada um ganhou por 1x0. O favorito é o Guarani, que esta melhor, mas a Ferroviária vai jogar na retranca. Marque coluna 1.

Jogo 6 - Botafogo x São Bento - Jogaram duas vezes no ano passado com uma vitória para cada um. Como o jogo é no campo do Botafogo e o São Bento anda mal a jogada é marcar coluna 1.

Jogo 7 - Atlético x América - Últimos jogos: 1x1, 2x0 para o Atlético e 1x0 para o América. Ambos regulam entre si e será uma partida de vida e morte. Marque coluna do meio.

Jogo 8 - Coritiba x Londrina - O Coritiba já é praticamente o campeão paranaense, é o melhor time do Estado. Marque coluna 1.

Jogo 9 - Colorado x Atlético - Nos três últimos jogos deu Atlético 1x0, 3x1 e 2x1. O Atlético aparece como o favorito, embora possa ser surpreendido pelo Colorado. Marque coluna 2.

Jogo 10 - Pontagrossense x União Bandeirante - No último jogo realizado em Ponta Grossa o Pontagrossense venceu por 1x0. Os dois times se equilibram com maior favoritismo para o Ponta. Marque coluna 1.

Jogo 11 - Anápolis x Goiás - O Goiás marcha firme para o tricampeonato, enquanto que o Anápolis atravessa uma fase muito ruim. Marque coluna 2.

Jogo 12 - Goiânia x Vila Nova - Nos dois últimos jogos o Goiânia ganhou de 1x0 e empatou por 2x2, mas atualmente vem fracasando, enquanto o Vila Nova está com um time embaçado. Marque coluna 2.

Jogo 13 - Goiatuba x Atlético - O Goiatuba é considerado o melhor time do interior do Estado de Goiás, mas o Atlético vem fazendo também uma excelente campanha. Jogo muito perigoso. Marque coluna 1 e do meio.

Confira o 147

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	Resultados	
	1	X	2		
1	Corinthians (SP)		Palmeiras (SP)	1	1
2	São Paulo (SP)		Juventus (SP)	0	1
3	América (SP)		Santos (SP)	0	1
4	Atlético (MG)		Cruzeiro (MG)	0	1
5	Próspera (SC)		Avai (SC)	0	0
6	América (SC)		Hercílio Luz (SC)	0	0
7	Atlético (PR)		Coritiba (PR)	0	0
8	U. Bandeirante (PR)		Colorado (PR)	0	1
9	Fortaleza (CE)		Ceará (CE)	1	1
10	Náutico (PE)		Santa Cruz (PE)	1	1
11	Confiança (SE)		Sergipe (SE)	1	2
12	Atlético (GO)		Vila Nova (GO)	0	1
13	CHILE		PERU	2	1

Deu Stewart outra vez. Pace e Wilsinho salvaram a pátria

CLASSIFICAÇÃO DOS PILOTOS NO MUNDIAL

Embora tenha conseguido apenas um ponto na prova de ontem na Alemanha, o brasileiro Emerson Fittipaldi deixou a vice-liderança do campeonato mundial de Fórmula-1, agora ocupada pelo francês François Cevert. O brasileiro Wilson Fittipaldi — antes com um ponto — e José Carlos Pace ficaram com 3 pontos no certame.

A colocação oficial do Fórmula-1 é a seguinte: Jackie Stewart com 60 pontos; François Cevert com 45; Emerson Fittipaldi com 42; Ronnie Peterson com 25; Peter Revson e Dennis Hulme com 23 e Jacky Ickx com 12 pontos.

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº BL-02/73

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, SAMAE, comunica que está aberta, com realização prevista para dia 21 de agosto de 1973, a Tomada de Preços BL-02/73, para aquisição de Cimento e Ferro CA-50 e CA-60 para construção do Reservatório Jararacumbahc.

Os interessados encontrarão à sua disposição, diariamente das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na sede do SAMAE, sito a Rua Iguaçu, 209, em Blumenau—SV, o Edital e demais elementos informativos.

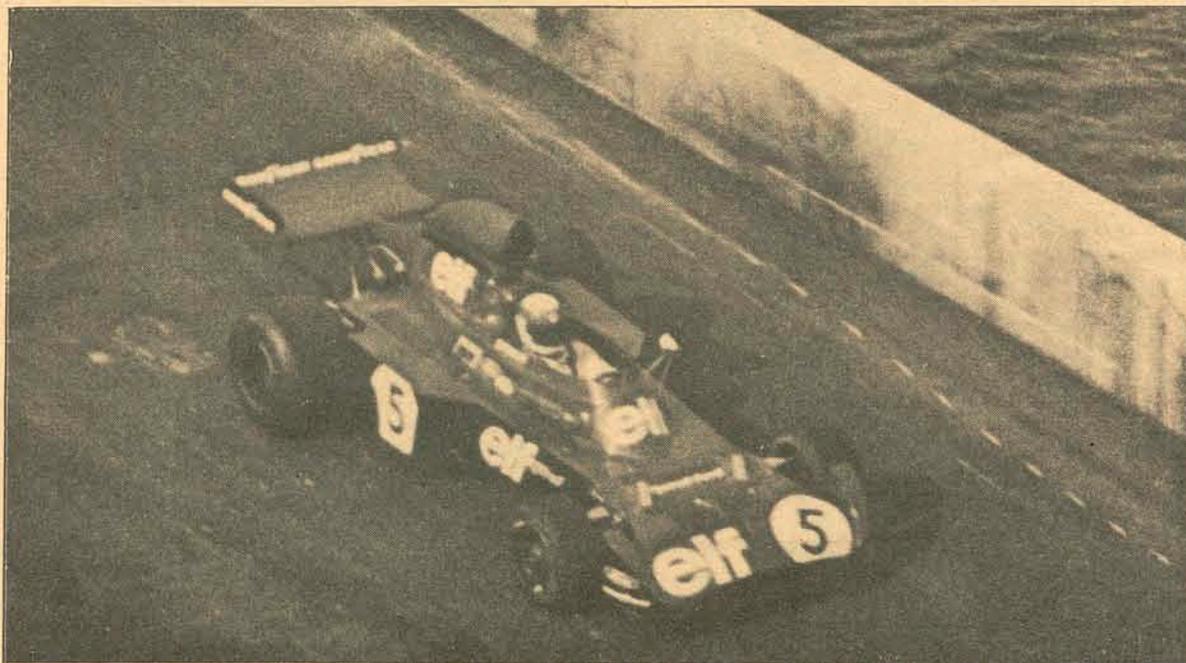
Blumenau, 03 de agosto de 1973.
ENGO. SILVESTRE RODRIGUES NETO
DIR. GERAL DO SAMAE

Você é pobre e quer ser cantor. Você tem um amigo muito rico que pode ajudá-lo. Mas de repente Você se apaixona pela irmã dele. O que é que Você faz?

Participe do dilema de Geraldo Del Rey em Rosa dos Ventos



Diariamente pela CULTURA às 20 horas Estréia dia 11 de agosto



Numa performance nunca vista nos Grande Prêmios, Stewart ratificou sua posição de campeão.

O escocês Jackie Stewart disparou na liderança do campeonato mundial de Fórmula 1 ao vencer ontem o Grande Prêmio da Alemanha onde o brasileiro Emerson Fittipaldi fez uma apresentação medíocre, ficando em sexto lugar, atrás de seu irmão Wilson, em quinto e de José Carlos Pace — em quarto lugar — que estabeleceu um novo recorde para o circuito de Nurburgring na 12a. volta quando conseguiu o tempo de 7min13'2" a velocidade de 189 quilômetros horários superando o recorde anterior pertencente a Jackie Ickx, o terceiro colocado na prova. O segundo lugar coube a François Cevert, também da equipe de Stewart — a Tyrrell Ford.

A prova de ontem, que deu a Jackie Stewart seu 27o. triunfo, batendo todos os recordes anteriores, deixou o campeão bem à frente dos demais concorrentes com 60 pontos, seguido de seu companheiro François Cevert, com 45 pontos. Faltando apenas quatro provas — Áustria, Itália, Canadá e Estados Unidos — O título é quase do escocês e o campeão Emerson Fittipaldi passou agora a ocupar a terceira colocação com 42 pontos.

Jackie Stewart empenhado em recuperar a coroa mundial de Fórmula 1, partiu na frente de seus rivais no Grande Prêmio da Alemanha. A "Tyrrell-Ford" de Stewart pulou na frente do sueco Ronnie Peterson, que dez quilômetros depois saía definitivamente da corrida, com uma avaria na sua "LPS-lotus".

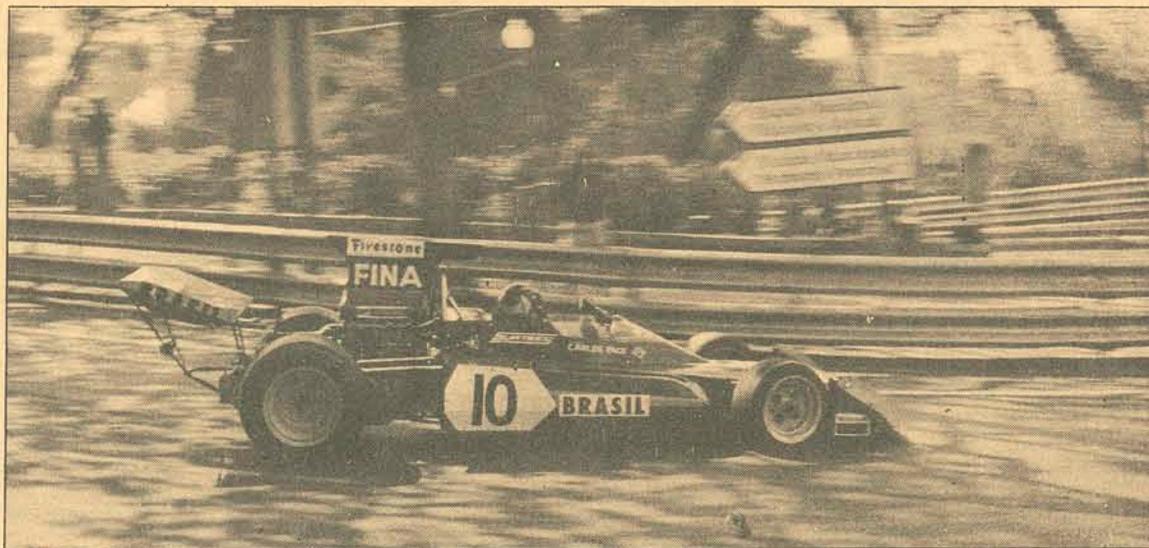
O segundo lugar foi então ocupado pelo belga Jackie Ickx, que pilotava um "McLaren-Ford", na sua primeira corrida depois de deixar a Ferrari. Ickx entrava na corrida com a láurea de recordista oficial

do circuito de Nuerburgring, com 7m13s6, para os 22,8 quilômetros do sinuoso traçado. O recorde foi estabelecido no ano passado, quando Ickx venceu a prova, com uma Ferrari.

O francês François Cevert, companheiro de Stewart, logo alcançou o belga e tirou vantagem superior a dez segundos. Com o correr do tempo, mais se ampliava a diferença entre os dois primeiros e o bloco intermediário. Enquanto Stewart e Cevert corriam praticamente juntos, o australiano Nicki Lauda, da "BRM", abandonava a prova depois de um acidente em que saiu ileso. O norte-americano George Follmer também se retirou por problemas técnicos em seu "Uop-Sahadow". O britânico Dave Purley na sexta volta foi obrigado a entrar no boxe para trocar um pneu, tendo retornado a pista em último lugar.

No meio da prova Stewart e Cevert já livravam 25 segundos de vantagem sobre os demais. O francês Jean-Pierre Beltoise e o suíço Clay Regazzoni, ambos da "BRM", abandonaram a corrida por dificuldades mecânicas. Jackie ficou em terceiro lugar, com aproximadamente 30 segundo dos primeiros colocados. O brasileiro José Carlos Pace chegou em quarto lugar, depois de estabelecer um novo recorde para a pista de 22,8 quilômetros, que corta os montes Eifel. À 12a. volta de Pace foi cronometrada em 7m13s2, quebrando o recorde anterior de Ickx. Mas na volta seguinte, o brasileiro descia o tempo para 7m11s4, desenvolvendo média de 190km/400 por hora.

Em quinto chegou Wilson Fittipaldi, a frente de seu irmão Emerson, que entrou em sexto, fazendo 42 pontos no atual certame.



Pace correu como um campeão. Mereceu uma colocação melhor, mas os problemas vieram.



O Internacional levou muito a sério o amistoso de ontem em Brusque e conseguiu uma boa vitória sobre o time de Antoninho. O treinador do Figueirense esteve mais preocupado em observar alguns jogadores.



Inter errou menos e tirou invencibilidade do Figueira

Os torcedores de Brusque, que lotaram o estádio Cônsul Carlos Renaux na tarde de ontem, saíram completamente decepcionados com o Figueirense, que perdeu de dois a um para o Internacional de Lages em partida amistosa. Todos esperavam um pouquinho mais do representante catarinense no campeonato nacional, apesar de jogar contra uma equipe aparentemente fraca e fazendo quatro experiências na equipe. Mas foi o Inter que cometeu menos erros em campo e fez por merecer a vitória, quebrando a invencibilidade da Comissão Técnica do Figueirense de dezesseis jogos.

PRIMEIRO TEMPO

Depois de dez minutos de cerimônias e do prefeito ter dado o chute inicial da partida, Figueirense e Inter começaram o jogo completamente desinteressados e atuando confusos, sem nenhuma esquematização tática.

Hélio que fez sua estréia na equipe do Figueira, começou mal e sua insegurança contagiou toda a defesa, onde Casagrande, perdido, querendo apoiar o ataque, não fazia nem uma coisa nem outra e foi um dos mais fracos do time, ao lado de Tião Marino.

Apesar da defesa jogar errada, o Inter não aproveitava as chances de gol e deixou apenas Jaguarão e Zé Roberto jogando avançados, enquanto Maurinho fazia o papel de terceiro homem da meia cancha. Mesmo com Kim lançando Peter, Mug e Zé Roberto, contratados recentemente e que chegaram a Lages sábado a tarde, o Inter mostrou mais organização em suas jogadas. No Figueirense apenas Adailton e Neilor se sobressaíam. Aos 30, sem condições, Maurinho deixou o gramado, entrando Maneca, muito gordo em seu lugar. Daí em diante, até o final do primeiro tempo o Figueira melhorou e aos 38 e 43, Adailton atirando de fora da área quase marca, com Luis Antônio mandando para escanteio. Com o Figueirense insistindo nas jogadas pela esquerda, já que Severo na direita bem marcado por Jaguarão nada produzia, termina a primeira etapa.

SEGUNDO TEMPO.

Na fase final, o Figueirense mudou de camisas, passando a jogar com as do Carlos Renaux e o Inter com as do Paysandu, e Antoninho acertadamente colocou Feijão na ponta direita no lugar do Tião, passando Severo para o meio. O Figueirense mudou de camisa mas não mudou sua maneira errada de jogar e aos cinco, Parraga marcou

o primeiro gol. Depois de boa jogada de Mug, melhor jogador em campo, este deu para Peter centrar para a área onde Hélio e Casagrande falharam no lance e a bola sobrou para Parraga chutar fraco de meia altura no lado direito de Célio que pulou tarde.

Nesta etapa, apesar de não ter muito futebol técnico, pelo menos foi mais corrido e saíram gols. Aos quatorze, em jogada que começou com Feijão pela direita, Severo empatou para o Figueirense, numa falha de Mauro e Mario José que deixaram o atacante sozinho com o goleiro. Quatro minutos depois, após triangulação entre Mug, Peter e Parraga, este chutou forte e a bola bateu na trave com Célio vencido no lance. Quando a defesa do Figueira estava se organizando depois da saída de Pinga e Hélio, entrando Noroel e Moenda em seus lugares, sofre o segundo gol, aos 28 minutos, Peter levou a melhor sobre Noroel e deu de calcanhar para Parraga, que com a defesa parada não teve trabalho em marcar, atirando forte no ângulo direito, sem chances a Célio.

Aos trinta e quatro, Land entrou no lugar de Caco e, apesar do Inter estar sem pernas e Mug jogar mais na defesa, o Figueirense não conseguiu empatar o jogo, mesmo crescendo em campo, mas jogando um futebol sem objetividade.

TIMES

O Inter mereceu a vitória com Luiz Fernando; Santamaria, Mauro, Mário José e Jaguarão; Otávio Souto e Mug; Peter, Zé Roberto (Ricardo), Parraga e Maurinho (Maneca), e o Figueirense decepcionou com Célio; Pinga (Moenda), Jailson, Hélio (Noroel) e Casagrande; Adailton e Almir; Severo, Tião Marino (Feijão), Neilor e Caco (Land). A partida foi dirigida pelo árbitro gaúcho Renaldo Tito Amorim da Silva, convidado pela Federação para trabalhar em Santa Catarina com atuações regulares e colocando em prática as novas determinações da CBD. Osmarino Silveira e José Ferreira, os bandeiras, estiveram bem.

SELEÇÃO DA RODADA

Nauro (Paisandu), Souza (Avaí), Nelson (Palmeiras), Nelson (Próspera) e Deda (Próspera); Lourival (Próspera) e Oswaldo (Caxias); Oscar (Caxias), Nei (Juventus), Vado (Palmeiras) e Parodi (Caxias).

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Juventus	7	5	2	0	12	2	13	1	12
2o. Figueirense	7	4	3	0	11	3	9	2	7
3o. Palmeiras	7	4	2	1	10	4	8	5	3
4o. Avaí	7	4	1	2	9	5	10	6	4
5o. Internacional	7	3	2	2	8	6	7	5	2
6o. Paisandu	7	1	3	3	5	9	8	12	-4
Próspera	7	1	3	3	5	9	2	7	-5
7o. América	7	1	2	4	4	10	4	7	-3
Caxias	7	0	4	3	4	10	3	8	-5
8o. Hercílio Luz	7	0	2	5	2	12	2	13	-11

DEFESAS

1o. Figueirense	8
2o. Avaí	9
3o. Juventus	11
Próspera	11
4o. Palmeiras	14
5o. América	18
6o. Caxias	20
7o. Paysandu	21
8o. Internacional	22
9o. Hercílio Luz	27

ATAQUES

1o. Figueirense	27
2o. Avaí	22
3o. Juventus	18
4o. América	16
Internacional	16
5o. Paysandu	15
6o. Caxias	14
Palmeiras	14
Próspera	14
7o. Hercílio Luz	6

ARTILHEIROS

1o. Liminha (Juv) com	9
2o. Toninho (Avaí) com	7
3o. Caco (Fig) com	6
4o. Land (Fig) e Fontan (Cax) com	5
5o. Tião Marino e Almir (Fig), Ademir, Cardoso e Celso (Avaí), Chiquinho e Lúcio (Prósp), Jorge Luiz (Pays), Vado (Palm) com	4
6o. Barraga (Int), Tenente e Britinho (Pays), Ladinho (Am), Luiz Antônio e Márcio (Here), Martoni e Tonho (Cax), Sérgio (Palm) e Ney (Juv) com	3
7o. LuizEverton e Neilor (Fig), Américo (Avaí), Zezinho (Prósp), Marcos, Chico Samara, Lico, Veneza e Romualdo (Am), Tadeu e Elton (Juv), Félix e Otávio Souto (Int) e Zé Carlos (Pays) com	2
8o. Zenon (Avaí), Quincas e Severo (Fig), Deda, Arnaldo, Carlinhos e Paulo Garça (Prósp), Edson, Daúca e Parodi (Cax), Joãozinho, Vavá, Nelson, Rubinho e Beto (Palm), Valmor e Reni (Pays), Jairzinho, Nelinho e Jorge Cancellier (Am), Maneca e Maurinho (Int) e Duda (Juv) com	1

GOLEIROS

1o. Alvin (Prósp.-7 jogos) com	1
2o. DaCosta (4 jogos) e Ângelo (5 jogos) (Fig) e Rubens (Avaí-3 jogos) com	2
3o. Ubirajara (Avaí-10 jogos), Valerio (3 jogos) e Aroldo (1 jogo) (Pays) com	3
4o. Valdir (Fig.-7 jogos), Joceli (Avaí-3 jogos), Tadeu (2 jogos) e Joceli (3 jogos) com	4
5o. Bosse (Am.-2 1/2 jogos) com	6
6o. Jorge (9 jogos) e Leme (7 jogos) (Palm) e Espedito (Int-2 jogos) com	7
7o. Vicente (Cax.-8 jogos) com	9
8o. Volnei (Juv.-16 jogos) e Danilo (Prósp.-8 jogos) com	10
9o. Eládio (Cax.-7 jogos) com	1
10o. Geraldo (Am.-13 1/2 jogos) com	12
11o. Luiz Fernando (Int.-14 jogos) com	16
12o. Nauro (Pays.-12 jogos) com	17
13o. Valdir (Herc.-11 jogos) com	18

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Daúca (Cax.) pró Figueirense, Paulo Henrique (Avaí) pró Internacional, Edson e Joel (HL) pró Palmeiras.

PÊNALTIS

Foram assinalados sete pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias contra o Palmeiras; Ademir do Avaí, contra o Paisandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras contra o HL; Luiz Antônio, HL contra o América; Márcio, do HL contra o Próspera; Almir do Figueirense, contra o América.

EXPULSÕES

Pedro Enio, Mário e Barraga (Int.), Edson, Paulo Garça e Deda (Pros.), Martoni, Pedrinho e J. Alves (Cax.), Ademir e Jorge Luis (Pais.), Romualdo, Jairzinho e Paulo Cesar (Amér.), Fio, Luiz Antônio e Edinho (HL), Moenda, Casagrande, Caco e Severo (Fig), Balduino, Zenon, Cardoso e Orivaldo (Avaí), Tadeu e Clairton (Juv), Coral (Pal) uma vez cada. Jaguarão (Int.) e Miltinho (juv.) duas vezes cada.

JUIZES

José Carlos Bezerra e Roldão Borja	16 vezes
Alvir Renzi e Gilberto Nahas	15 vezes
Moacir Tiltoni	13 vezes
Luiz Carlos Portela	3 vezes
Sebastião Rufino e Zilton Borges	1 vez

ARRECADAÇÕES

1o. Figueirense	Cr\$ 184.113,00
2o. Avaí	Cr\$ 181.109,00
3o. Juventus	Cr\$ 83.493,00
4o. Internacional	Cr\$ 59.209,00
5o. Caxias	Cr\$ 50.125,00
6o. América	Cr\$ 36.891,00
7o. Palmeiras	Cr\$ 31.608,00
8o. Próspera	Cr\$ 24.848,00
9o. Paisandu	Cr\$ 23.934,00
10o. Hercílio Luz	Cr\$ 20.790,00

Obs.: Não foi computada a arrecadação do jogo Internacional x Palmeiras. Total arrecadado na sétima rodada Cr\$ 26.598,00 Total arrecadado até agora Cr\$ 794.263,00

PRÓXIMA RODADA

Em Florianópolis Avaí x Caxias
Em Brusque Paisandu x Figueirense
Em Rio do Sul Juventus x Palmeiras
Em Joinville América x Internacional
Em Tubarão Hercílio Luz x Próspera



Um pouquinho de sorte e um bom preparo físico ajudam. Com isso o time de Lauro Búrico conseguiu mais dois pontos positivos no retorno. No primeiro tempo, Martoni de falta acertou a trave do Juventus (foto a esquerda). No outro lance, Pompeu e Osvaldo com Liminha.



Uma vitória em dois lances: a do Juventus

Lauro Búrico reclamou no final do jogo da meia cancha e da falta de banco. Escanda Mattar, pelo Caxias, falou de azar e de um gol duvidoso.

Na verdade, os dois treinadores quase que definiram o que foi a partida. Com exceção ao gol ilícito reclamado pelo Caxias, os técnicos estiveram certos em tudo.

No primeiro tempo, a equipe de Joinville, melhor organizada em campo, esteve por fazer seu

gol. As chances apareceram, aos 19 e 45 minutos desta fase. No primeiro lance uma cruzada de Parodi da esquerda, devolvida para a pequena área da direita, por Oscar, acabou na cabeça de Tonho, e daí para o travessão. Depois, Martoni bateu uma falta da intermediária e bola na trave esquerda do Juventus.

O ataque do Juventus esteve mal todo o jogo, com Duda, Nei, Liminha e Toninho jogando muito afastados um do outro, facilitando o trabalho da defesa ad-

versária, que tinha ainda o auxílio de Osvaldo, como líbero a frente dos zagueiros. Para que o gol saísse, o Juventus precisaria de uma jogada isolada e de um pouco de sorte. Ela aconteceu aos 40 minutos, depois que Elton, em uma das suas muitas avançadas, cruzou pelo alto para a esquerda, onde estava Liminha.

Ele pulou com um zagueiro e conseguiu tocar a bola para a pequena área. Nei, mais rápido que o goleiro Vicente, chegou antes

dele e, com um leve toque, fez o primeiro gol do Juventus. O time do Caxias foi todo para cima do bandeirinha, mas Gilberto Nahas confirmou o gol. Não houve impedimento no lance.

No segundo tempo o Caxias tentou manter o ritmo da primeira fase e partiu em busca do empate. Mas o ponteiro esquerdo Parodi e o meia Martoni, sem pernas, não conseguiam dar continuidade às jogadas de ataque. O treinador ainda tentou ajeitar,

trocando Parodi por Pedrinho, aos 31 minutos, mas sem efeito nenhum.

Tanto que o Juventus chegou ao segundo gol, sete minutos depois. Elton deu um chute despretensioso de pé esquerdo, de fora da área. Vicente saltou atrasado e a bola passou por baixo dos seus braços, entrando no canto direito.

O Caxias não teve forças nem o Juventus interesse para tentar mais alguma coisa.

JUVENTUS 2 X 0 CAXIAS

Em dois lances o Juventus de Vonei; Elton, Brito, Nicola e Baio.; Miltinho, Clairton e Nei; Duda, Liminha (saiu lesionado aos 25 minutos do segundo tempo, entrando Luis Carlos) e Toninho, conseguiu a vitória sobre o Caxias de Vicente; Piava, Pompeu, J. Alves e Silvinho; Osvaldo, Fontan e Parodi; Oscar, Martoni e Tonho. Arbitragem boa de Gilberto Nahas, auxiliados por Hélio Mafezzoli e Ewaldo Coelho. A renda alcançou Cr\$ 10.200,00.

Lauro Búrico reconhece: "o Juventus esteve mal"

No final da partida, o técnico Lauro Búrico quase nem tinha o que falar sobre o jogo. Sua equipe saiu de campo com vitória mas ele soube reconhecer que o Juventus esteve muito longe de uma boa atuação:

— Jogamos mal, principalmente no primeiro tempo, quando a nossa meia cancha foi dominada. Não fizemos uma boa partida hoje.

Mas Lauro tinha mais justificativas para a má jornada. Falou em Liminha e na falta de banco:

— Não tenho reservas para o ataque e nem para a meia cancha. Quando Liminha saiu lesionado tive que improvisar o Luis Carlos na Ponta de Lança. Mas a diretoria está procurando os reforços e acredito que para o terceiro turno eles estarão aqui. O problema é que a esta altura do ano não se encontra bons jogadores com facilidade.

O treinador do Caxias, apesar de achar o resultado normal, não gostou muito da marcação do primeiro gol. Ele reclamou impedimento no lance.

Gol duvidoso e azar, as queixas de Escanda Mattar

Para Escanda Mattar, treinador improvisado do Caxias, sua equipe atuou dentro das previsões. Não foi melhor porque faltou pernas e um pouco de sorte, principalmente no primeiro tempo, quando chutou duas bolas na trave:

— Vocês viram o nosso azar. Garanto que se tivéssemos marcado um gol no primeiro tempo a história seria outra. Mas futebol tem disso, deixamos de fazer e acabamos levando dois gols.

Mas Escanda ainda tinha mais uma observa-



ção, também sobre o primeiro tempo, quando o Juventus fez seu gol:

— Aquele lance para mim foi meio duvidoso. acho que o número oito deles estava impedido.

Na estapa final o Caxias não conseguiu repetir o que tinha feito na primeira fase, por uma razão muito simples, segundo seu treinador:

— Faltou fôlego para alguns jogadores, o Martoni caiu muito no segundo tempo e Parodi não tinha mais condições, por isso coloquei o Pedrinho em campo. Mas não dava mais tempo.

Hercílio empatou com o America

O Hercílio Luz fez a sua melhor partida neste campeonato e conseguiu empatar com o América no Estádio Olímpico. O resultado de 0 a 0 foi bom para o time de Tubarão que soube segurar o ataque americano, que sentiu muito a falta de melhor sorte do seu ataque.

Valdir, Valdecir, (Edésio), Joel, Edson e Osvaldo; Dilso e Neneco; Salomão, Luiz Antônio, Márcio e Linha (Gonzaga) defenderam o Hercílio Luz contra Geraldo, Djalma, Ladinho, Expedite e Bebeco; Veneza, Paulo

Cesar e Chico Samara; Joãozinho, Romualdo (Cancelier) e Lico que jogaram pelo América num jogo que teve 1.503,00 de renda e alguns lances como estes:

Aos 21 minutos do primeiro tempo Valdecir segurou Lico dentro da área e Moacir Tirloni não deu pênalti, quando o América era melhor em campo e forçava bastante o jogo em cima da defensiva do Hercílio Luz que jogava duro e bem fechada.

Aos 33, Djalma cobrou um escanteio, Romualdo soltou a direita e a bola passou rente ao

poste, com a torcida americana levantando.

Aos 34 do primeiro tempo aconteceu uma confusão dentro da área do Hercílio e Veneza perdeu um gol certo, quando todo mundo esperava que o América marcasse o primeiro.

Neste tempo o Hercílio descia mas não conseguia passar da defensiva americana que não facilitava as investidas do time de Luiz Carneiro.

No segundo tempo novamente o América foi a frente e dominou o jogo. O Hercílio mudou

dois jogadores. Márcio, sem muitas condições físicas não dava o mesmo combate do início e não empurrava o seu time para a frente. Luiz Antônio ficava sozinho na frente e era anulado com facilidade pelos homens da defensiva adversária.

O América continuava a mandar no jogo mas seus atacantes não conseguiam completar com objetividade. A sua meia cancha tocava bem a bola, mas chegava na frente da defensiva do Hercílio e se confundia.

O primeiro lance deste tempo

foi de Dilzo, que chutou forte com perigo. Isto aos 4 minutos. Aos 7 foi a vez de Paulo Cesar atirar livre por cima de Valdir.

Aos 32 Lico chutou forte, a bola bateu numa saliência do terreno, mas o goleiro do Hercílio conseguiu recuperar-se a tempo.

Aos 42 Ladinho perdeu o gol certo, pois Valdir tinha saído da meta e o zagueiro atirou fora a oportunidade.

Depois disto nada mais aconteceu e o Hercílio pode voltar para Tubarão com um bom resultado.

Desfalques e cansaço, uma boa desculpa para o empate



Américo e Toninho contra a boa defesa do Próspera

Apesar de Zezé achar que o resultado foi justo para a sua equipe, o Próspera ontem no Estádio Mário Balsini não conseguiu sair do zero por que faltou-lhe um atacante mais inspirado do que Carlinhos, que teve duas oportunidades de gols e desperdiçou.

O Avaí não foi nada do que se esperava e no primeiro tempo chutou uma única bola no gol de Danilo aos 45 minutos, por intermédio de Souza e no segundo tempo novamente Souza é que levou a sua equipe a frente, mas não teve sorte.

PRIMEIRO TEMPO

Com Celso sentindo logo desde o início e sem conseguir correr em cam-

po, completamente pregado. O Avaí procurava jogar de acordo com a cadência que Zenon dava à sua equipe, mas sem espaços, sentindo a falta de um homem que fizesse a ligação da meia cancha com o ataque, o time avaiano foi totalmente envolvido pelo Próspera.

Com Lourival na frente dos zagueiros, Nelson e Lúcio bem postados, o time de Criciúma deixava Valdemar de fora esperando as sobras. Assim o time de Zezé se armava defensivamente e usava bastante a imaginação de Paulo Garça bem assessorado por Nilton. Na frente ficavam Chiquinho, Carlinhos e Arnaldo que descia um pouco. Estes três homens não conseguiram passar pela defensiva do Avaí e mesmo usando bastante a velocidade o ataque do Próspera não encontravam o seu jogo.

Duas bolas de fora da área e a tranquilidade de Joceli fizeram a galera acordar. Além disso, nada mais pelo lado vermelho. Um suspense para a torcida local na descida de Souza aos 45 minutos e uma boa defesa de Danilo. Depois nada mais.

MELHOR FUTEBOL

O Avaí voltou com Paulo Roberto na ponta direita, que entrara no lugar de Celso. Toninho foi para o meio e Américo fazia a ligação. Enquanto teve pernas o Avaí foi a frente e criou algumas oportunidades. Depois Car-

dosinho cansou, ficou parado na frente dos zagueiros e o Avaí saía para a área adversária com Souza e Zenon, com o lateral subindo bastante pelo meio ajudando o seu ataque, que não teve uma única jogada.

Pelo lado do Próspera o jogo era o mesmo e Paulo Garça descendo pelas costas de Orivaldo fazia uma boa partida. Lançava bem, mas a defensiva do Avaí aliviava; num destes lances Carlinhos levou vantagem duas vezes e de frente para o goleiro Joceli desperdiçou as oportunidades de gols. Foi mais objetivo, foi mais equipe e impôs o ritmo de jogo.

A entrada do ponteiro direito do Avaí teve alguma utilidade no início do segundo tempo, mas logo Deda tomou conta do setor e o time da capital só pode usar Souza e mais nada. Cansou Américo, cansou Cardosinho e João Carlos destruiu muito mas não

criou nada. Toninho fez alguma coisa quando tinha alguém, depois desapareceu. A defensiva esteve bem e no Próspera a sua defesa não sentiu a falta dos titulares. Lourival postou-se bem e de Paulo Garça para frente a única coisa boa que teve o time de Zezé foram os lances do no. 10 com Nilton. Na frente não existiu entendimento e a velocidade de Carlinhos só foi usada duas vezes, quando ele desperdiçou os gols que poderiam surgir para o seu time.

PRÓSPERA 0 X 0 AVAÍ

Para o Próspera de Danilo, Lúcio, Valdemar, Nelson e Deda; Lourival, Paulo Garça e Nilton; Arnaldo, Chiquinho e Carlinhos o resultado foi bom. Para o Avaí de Joceli, Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique (Vilela) e Orivaldo; Cardosinho, Zenon e João Carlos; Toninho (Paulo Roberto), Américo e Celso (Toninho) foi ruim e piorado ainda pela contusão de Paulo Henrique. Roldão Borja dirigiu a partida com boa atuação, auxiliado por Nestor Tartarox e Antônio Correa, arrecadação de Cr\$ 3.100,00 cruzeiros.

O resultado visto pelos presidentes

Volmer Boff e Fernando Bastos assistiram o jogo nas tribunas de honra do Estádio Mário Balsini e no final cada um fez questão de analisar as atuações de suas equipes.

Pelo lado do Avaí Fernando Bastos apenas disse que faltou perna aos seus jogadores e lamentou que o resultado não tivesse sido outro, para o seu lado é claro.

Volmer Boff foi bastante realista e declarou que foi bom o empate. "Assim não desmoralizam a gente e com dois ou três reforços nós vamos para o terceiro turno pensando na classificação. O Próspera quando está na LE só da coluna do meio e isto vem acontecendo desde o Torneio do Verão. O deputado está tranquilo o time dele já está classificado. Nós é que temos que pensar na classificação e só poderemos conseguir no terceiro turno."

ZEZÉ

Mesmo sem que a sua equipe pudesse contar com sua defensiva titular, pois Tenente, Roberto Silva e Hamilton não jogaram ele afirmou que o time todo jogou bem e que a defensiva em si "jogou como se esperava."

— Foi um bom jogo, tudo limpo e o resultado foi justo por todos os aspectos. Lamento o que ocorreu com Paulo Henrique. Espero que não seja nada de grave e que se recupere logo.

A lesão séria de Paulo Henrique

Aos 25 minutos do segundo tempo Paulo Henrique foi cortar uma descida de Carlinhos em diagonal pela direita e no choque com o ponteiro sentiu o tornozelo e foi substituído por Vilela.

Depois do jogo no vestiário, sendo assistido por Maurício Nunes e o Dr. Salim Shaib ele lamentava muito a falta de sorte e que foi a primeira vez em 14 anos de futebol que sai de campo por contusão. Ontem ele teve como diagnóstico uma suspeita de fratura no tornozelo e o médico imobilizou o lugar atingido. Só será constatada a fratura depois da radiografia que será feita hoje.

— Espero que não seja nada grave, pois se for fratura a recuperação vai demorar muito. Quando eu fui na bola o pé ficou preso e eu só escutei um estralo. O rapaz não teve culpa, foi muito azar".

WALTER MIRAGLIA

Muito agressivo, Miraglia comentou que o seu time já ganhou de grandes equipes correndo bastante e que o preparo físico da equipe é bom. Apenas os jogadores estão sentindo muito o método científico do professor Jorge Ferreira.

— Os jogadores não assimilaram os novos métodos e isto é natural. O que se pode falar do time hoje é a falta que o Ademir fez a equipe e que a saída de Celso contudido foi outro fator que influenciou no rendimento do time.

Palmeiras agora é terceiro

Um gol aos 45 minutos do segundo tempo — contestado pelos jogadores e dirigentes do Palmeiras e apoiado pela torcida distanciou ainda mais o representante de Blumenau que ainda aspira uma das duas vagas desta segunda fase de classificação. Ao empatar em um gol com o modesto Paisandu, em pleno Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva, o Palmeiras deixou de dividir a vice-liderança com o Figueirense para ocupar a terceira colocação com 4 pontos perdidos e as coisas se tornam agora mais difíceis. O líder, Juventus, venceu apertado, o Caxias, e permanece com dois pontos perdidos, seguido pelo Figueirense que ontem jogou e perdeu por 2 a 1 para o Internacional, de Lages, apenas amistosamente, com três pontos perdidos.

MELHOR O PALMEIRAS

Embora não tenha dominado toda a primeira etapa, o time de Adão entrou em campo decidido a vencer o jogo antes mesmo dos 20 minutos, quando se fazia

mais presente no gramado. Mas no lado adversário esbarrava numa sólida defesa muito bem orientada e garantida pelo goleiro Nauro. O gol de abertura e único do Palmeiras surgiu aos 35 minutos de jogo, através de Beto que apanhou um cruzamento da esquerda, deslocou o zagueiro Paulo Cesar com um drible de corpo e arrematou forte na linha da grande área. Nauro, que realizara boas defesas ainda esboçou a defesa, mas nada pode fazer porque tivera a visão atrapalhada pelo zagueiro enganado. Não teve culpa do gol, continuou se destacando na partida e foi considerado um dos melhores em campo ao lado do zagueiro Nelson e do meia-cancha Beto, ambos do Palmeiras.

Após o primeiro gol, o time de Adão recuou em campo, deixando o adversário crescer na partida, mas o lance mais perigoso de gol foi do Palmeiras que teve chance de aumentar aos 43 minutos quando Vado aproveitou um cruzamento e disparou violentamente para uma excelente defesa de Nauro.

tamente para uma excelente defesa de Nauro.

MELHOR O EMPATE

Confiante em que um quinto colocado no certame não viesse ameaçar sua dividida vice-liderança, o time da casa resolveu tocar a bola para gastar tempo e ficar satisfeito com o 1 a 0. A meta de Jorge foi ameaçada logo aos 30 segundos da segunda etapa com Duia falhando para que Britinho invadisse a área e chutasse violento. O goleiro conseguiu defender parcialmente, para gonzaga aliviar a pressão do Paisandu.

O jogo prosseguiu com o representante brusquense agigantando-se no gramado, lutando desesperadamente pelo gol do empate que surgiu legalmente aos 45 minutos do tempo final, fazendo justiça ao empenho dos visitantes. A jogada surgiu logo após uma falta sofrida por Zé Carlos quando driblou o zagueiro e este sugurou-o pela camisa rasgando-a totalmente. O atacante mudou de camisa e, na co-

brança da falta, apanhou um cruzamento pelo alto, ficou livre com o goleiro, escolhendo o canto o esquerdo de Jorge para empatar.

RENZI: BOAS MANEIRAS

Não faz muito tempo que Alvir Renzi, um bom juiz no jogo de ontem, foi tachado pela imprensa do Paraná de "árbitro deslumbrado" ao analisar seus gestos e os sofisticados trajes que usava para dirigir partidas de futebol confeccionados em napa preta brilhante e em veludo cotelê. Resolveu deixar estas bossas e outras menos condizentes para um árbitro de lado e assumir os gestos enérgicos que um juiz de futebol deve mostrar para impor-se em campo.

parece que não durou muito tempo essa decisão e Alvir Renzi introduziu nova bossa em suas atuações. O jogo de ontem foi um festival de cartão-amarelo e o prestativo árbitro, depois de advertir o atleta, dá meia-volta com muita leveza e exhibe o cartão à "galera" que o vaia.

PALMEIRAS 1 X 1 PAISSANDU

O Palmeiras de Adão, deixou a vice-liderança do certame jogando com Jorge — Alvacir, Nelson, Duia e Gonzaga — Beto, Vavá e Mazico — Sérgio (Iaúca), Vado e Dirmael. O Paisandu, de Hélio Pimental, deu nova alegria aos brusquenses — talvez pela comemoração dos 113 anos de fundação da cidade — atuando com Nauro — Ademir, Portela, Paulo César e Paulinho — Haroldo e Jorge Luiz — Britinho, Edson, Zé Carlos e Tenente (Arno). Alvir Renzi foi um bom árbitro, inclusive acertou ao validar o tento de empate de um bom jogo que rendeu Cr\$ 11.795,00. Seus auxiliares foram Irineu Cardorim e Silvio Teodoro da Costa.

Juventus é líder com sorte e Avaí fica sem Paulo Henrique



O Caxias valorizou muito a vitória do Juventus, levou dois pontos para Joinville, mas deixou duas bolas na trave do estádio de Rio do Sul. O time de Joinville lutou muito, reclamou do lance do 1o. gol adversário, "um impedimento claro que só Gilberto não viu". O jogo foi fraco e o público não pode vibrar com os lances emocionantes porque eles não aconteceram.



O Próspera foi superior ao Avaí durante o jogo de ontem, mas não soube achar o caminho do gol. A nota lamentável da tarde foi a lesão sofrida por Paulo Henrique, um grande homem em campo. O Avaí volta à Capital com uma grande baixa que, se confirmado o diagnóstico inicial — fratura do tornozelo direito — ficará muito tempo sem o excelente zagueiro.



Figueira e Inter não agradaram em Brusque



Afora o excelente resultado conquistado pelo Paysandu em Brusque, a torcida brusquense em festa pelos 113 anos da cidade não ganhou de presente um bom jogo de futebol. O Figueirense esteve ruim e o Inter, que quebrou sua invencibilidade de 16 jogos, foi o menos ruim entre os dois e venceu por 2 a 1. O jogo foi frio, não agradou, como os amistosos.

A fórmula de Nelson Morro, Cyro e Giuliari

José Elias Giuliari, presidente da FCF, Cyro Soncini, presidente do Caxias e Nelson Morro, do Juventus, estiveram reunidos no sábado à tarde em Blumenau. Deste encontro pode ter sido a solução para o campeonato estadual, que ainda ninguém sabe se continuará paralelo ao nacional. Para Nelson Morro, isto é possível:

— Depois da conversa com Giuliari e Cyro, tudo ficou praticamente esclarecido, e agora vai depender somente de um acordo na próxima reunião do Conselho Arbitral. A fórmula é simples

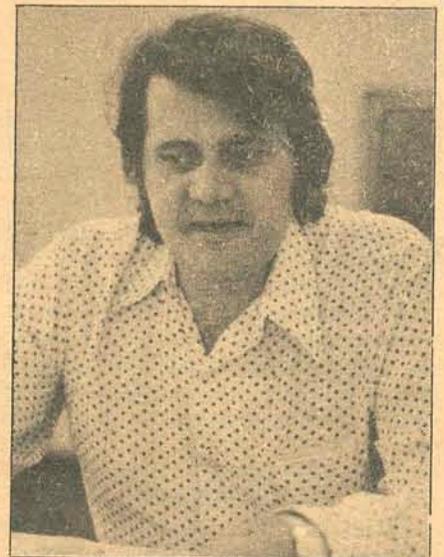
e creio que vá agradar a todos. Vamos sugerir que os clubes já classificados nos dois primeiros turnos, sejam liberados do terceiro. No caso, por enquanto, Avaí e Figueirense, ficando um no nacional e outro a vontade para excursionar. Aí faremos um torneio com apenas os clubes do interior, que lutarão por mais duas vagas. Preencheremos o tempo até quase o final do ano, movimentaremos nossos plantéis e liberaremos Figueirense e Avaí.

O presidente do Juventus acha perfeitamente viável este terceiro turno paralelo ao nacional:

— Os jogos serão disputados somente no interior. Quando for em cidades perto da capital, jogaremos no sábado à tarde, para que o pessoal possa prestigiar o Figueirense no domingo.

A reunião do Arbitral, segundo Nelson Morro, deve sair ainda esta semana, e em Rio do Sul mesmo:

— Acho que isso não será problema para ninguém. Agora tudo depende do presidente da Federação. Se ele convocar os clubes, nos reuniremos esta semana, para resolver de uma vez e não deixar para última hora.



Para Nelson Morro, solução sai logo